

UnileverPrev

Planos de
aposentadoria

Programa de
assistência médica

Planejamento
financeiro

RELATÓRIO ANUAL 2016

COMPLETO



MENSAGEM DA DIRETORIA

Prezado (a) Participante,

Há quem diga que 2016 ficará para a história. De fato, foi um ano marcado por reviravoltas nos âmbitos político e econômico no cenário nacional e internacional. Entre os principais acontecimentos no Brasil estão a recessão econômica, o processo de impeachment da Presidente Dilma, os desdobramentos da operação Lava-Jato e crise econômica dos estados e municípios.

Fora do Brasil, 2016 também foi um ano atípico. Os britânicos votaram pela saída do Reino Unido da União Europeia, causando uma forte aversão ao risco nos mercados globais e nos EUA, a inesperada vitória de Donald Trump nas eleições americanas, causou ainda mais incertezas no mercado financeiro mundial.

Com as medidas da nova equipe econômica do governo brasileiro, destacando a desaceleração da inflação e a queda da taxa de juros (Selic), trouxeram uma valorização nos preços dos ativos locais, o que impactou positivamente os investimentos da UnileverPrev. Nossas rentabilidades médias foram de 14,57% e 21,50% para os Planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida, respectivamente. Você poderá acompanhar os resultados do seu perfil nas páginas seguintes deste relatório.

Outro fato relevante sobre os investimentos da UnileverPrev foi a mudança do custodiante, saindo do Citibank para o Bradesco, isto é, da instituição financeira que detêm em custódia os certificados de ação e outros ativos e a revisão do benchmark para o segmento de renda fixa dos perfis.

Apesar de 2016 ter sido um bom ano para os resultados de investimentos, a busca de altas rentabilidades para 2017 será desafiadora, diante de um cenário de queda dos juros agravado pelas incertezas do cenário político. Para isso, estamos em fase de conclusão de revisão dos atuais gestores e diversificação de nossos investimentos e que será comunicada oportunamente a todos os participantes.

Vale ressaltar que o investimento em planos de aposentadoria tem em sua característica um investimento de longo prazo, e eventuais dificuldades ou perdas no curto prazo, não devem ser encaradas de forma negativa dado o objetivo principal do plano, a sua aposentadoria.

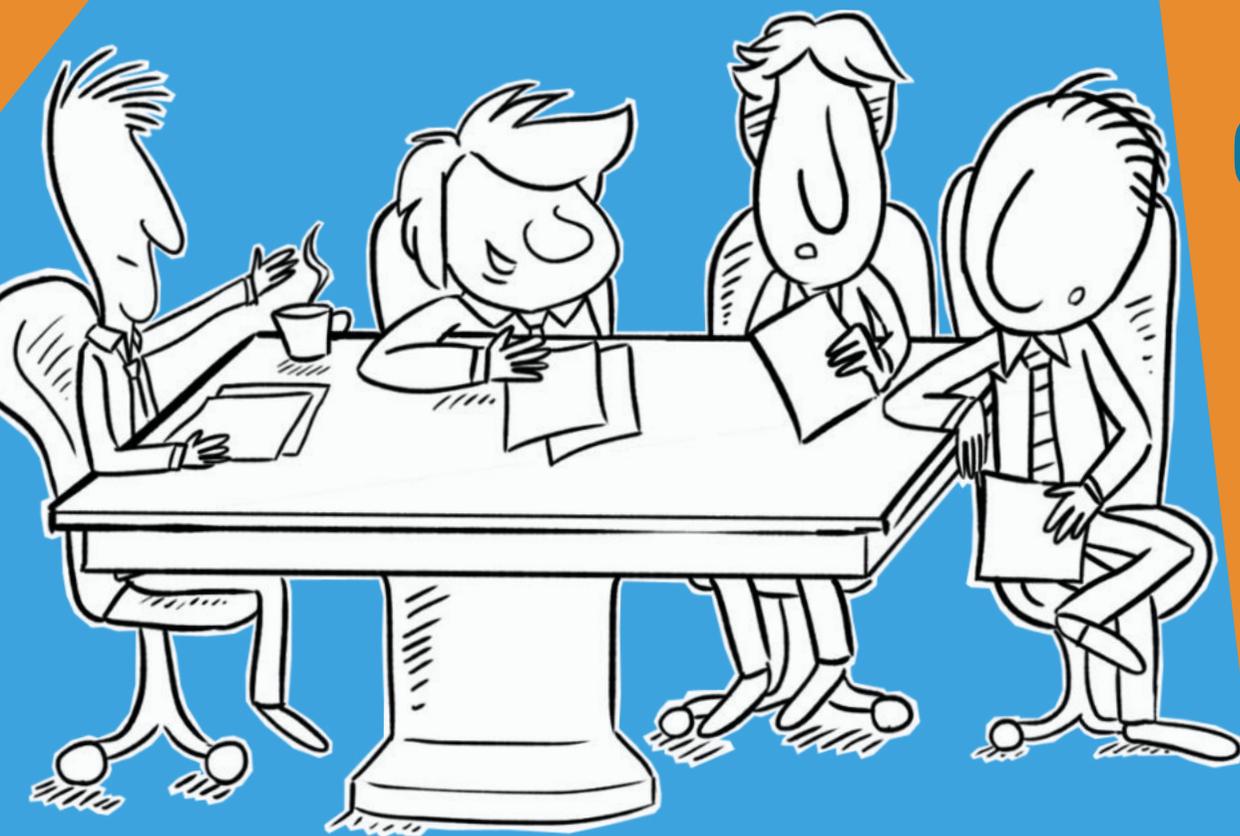
A aprovação do processo de harmonização de nossos planos pela PREVIC, ainda encontra-se pendente e acreditamos que teremos o êxito deste processo no decorrer de 2017.

A equipe da Unileverprev continuará trabalhando para gerar os melhores resultados de forma sustentável, com segurança e transparência. Acessem nosso site para mais informações sobre os nossos planos e para a versão completa deste relatório.

Boa leitura!

SUMÁRIO

4	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	
6	GLOSSÁRIO	
9	NÚMEROS DA ENTIDADE	
	PERFIL DOS PARTICIPANTES	10
	RENTABILIDADE MENSAL	11
	RENTABILIDADE ACUMULADA	12
	DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS	13
	EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO	15
	DESPESAS DA ENTIDADE	16
17	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	
	BALANÇO PATRIMONIAL	18
	DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	19
	DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – CONSOLIDADA	20
	DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – POR PLANO	21
	DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – POR PLANO	24
	DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – POR PLANO	27
	DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – POR PLANO	30
33	NOTAS EXPLICATIVAS	
55	RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
58	ATAS DE REUNIÕES	
	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL	59
	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO	61
63	PARECERES ATUARIAIS	
	PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV	64
	PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV	72
	PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV	82
86	INFORMAÇÕES SOBRE INVESTIMENTOS	
	PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV	87
	PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV	88
	PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV	90
	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	91
93	DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	
	PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV	94
	PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV	95
	PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV	96
	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	97



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente /
Financeiro / AETQ

Diretores
Fernando Rodrigues Sousa
Renato Familiar da Silva
Lucyane Chrystine Rezende Barros

Atribuições

Gestão, Processos, Controles,
Políticas e Compliance

CONSELHO DELIBERATIVO

Luciana Paganato Rodrigues
Presidente do Conselho
Deliberativo

Conselheiros
Luiz Carlos Bergamini Junior
Roberta Cristiane Possan

Atribuições

Deliberação e Orientação
Administrativa

CONSELHO FISCAL

Newman de Faria Debs
Presidente do Conselho Fiscal

Conselheiros
Hugo Braulio Rodrigues
José Renato P. F. da Silveira

Atribuições

Controles Internos e Relatórios de
Conformidade

COMITÊ DE INVESTIMENTO

Alex Sandro M. Moraes
Líder do Comitê de Investimentos

Membros
Jacqueline Barbosa Bonfim
Sueli da Silva Oliveira
Eduardo Mimo de Mello

Atribuições

Foco em Processos, Controles,
Políticas e Compliance



GLOSSÁRIO

ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da Entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (pagamento a terceiros).

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) E DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)

As Demonstrações de Mutação são documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial), de forma consolidada e também por plano de benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido do plano e o patrimônio social da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT)

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano, considerando a totalidade dos compromissos.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA)

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado mensalmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta a posição final das aplicações financeiras realizadas pelos planos de benefícios administrados pela Entidade.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela Entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

PARECER ATUARIAL

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras, fazendo constar todas as informações complementares que julgarem necessárias. O conselho fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da Entidade, deve zelar pela sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da Entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras e elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas).



NÚMEROS DA ENTIDADE

PERFIL DOS PARTICIPANTES

Em dezembro de 2016 a UnileverPrev contava com 15.131 participantes dos Planos de Aposentadoria e 4.715 participantes do Plano Assistencial. Para seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados das empresas patrocinadoras, participantes autopatrocinados (os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora), participantes em BPD (aguardando atender a elegibilidade para receber o benefício proporcional diferido) e aposentados e pensionistas (os participantes recebendo benefício pelo plano). Veja a distribuição dos participantes por plano e por tipo de participação.

	 ATIVOS	 AUTOPATROCINADOS	 ASSISTIDOS	 PENSIONISTAS	 DIFERIDOS	 TOTAL
PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV	8.168	240	718	104	5.008	14.238
PLANO BD UNILEVERPREV	29	-	594	139	131	893
TOTAL PLANOS PREVIDENCIAIS	8.197	240	1.312	243	5.139	15.131
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA	2.383	-	919	246	1.167	4.715

RENTABILIDADE MENSAL

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
PERFIL SUPER CONSERVADOR	0,97%	0,99%	1,23%	1,06%	1,11%	1,02%	1,16%	1,23%	1,09%	1,04%	1,04%	1,10%	13,85%
PERFIL CONSERVADOR	1,73%	1,58%	3,18%	1,73%	1,11%	1,43%	1,48%	1,09%	1,53%	1,12%	0,10%	1,87%	19,46%
PERFIL MODERADO	0,10%	2,25%	5,29%	3,13%	-0,86%	2,28%	3,42%	1,19%	1,43%	2,89%	-0,90%	1,06%	23,26%
PERFIL AGRESSIVO	-1,52%	2,92%	7,40%	4,40%	-2,77%	3,13%	5,32%	1,27%	1,33%	4,66%	-1,86%	0,25%	26,83%
PERFIL CICLO DE VIDA													
MENOR QUE 35 ANOS	-1,52%	2,92%	7,39%	4,40%	-2,77%	3,13%	5,32%	1,27%	1,33%	4,66%	-1,86%	0,25%	26,82%
ENTRE 35 e 39 ANOS	-0,71%	2,59%	6,34%	3,77%	-1,82%	2,71%	4,37%	1,23%	1,38%	3,77%	-1,38%	0,65%	25,06%
ENTRE 40 e 49 ANOS	0,10%	2,25%	5,29%	3,13%	-0,86%	2,28%	3,42%	1,19%	1,43%	2,89%	-0,90%	1,06%	23,26%
ENTRE 50 e 54 ANOS	0,92%	1,92%	4,24%	2,49%	0,09%	1,85%	2,46%	1,15%	1,48%	2,01%	-0,42%	1,47%	21,42%
ENTRE 55 e 69 ANOS	1,73%	1,58%	3,18%	1,73%	1,11%	1,43%	1,48%	1,09%	1,53%	1,12%	0,10%	1,87%	19,46%
IGUAL OU MAIOR QUE 70 ANOS	0,97%	0,99%	1,23%	1,06%	1,11%	1,02%	1,16%	1,23%	1,09%	1,04%	1,04%	1,10%	13,85%
DEMAIS RECURSOS DO PLANO	0,10%	2,25%	5,29%	3,13%	-0,86%	2,28%	3,42%	1,19%	1,43%	2,89%	-0,90%	1,06%	23,26%

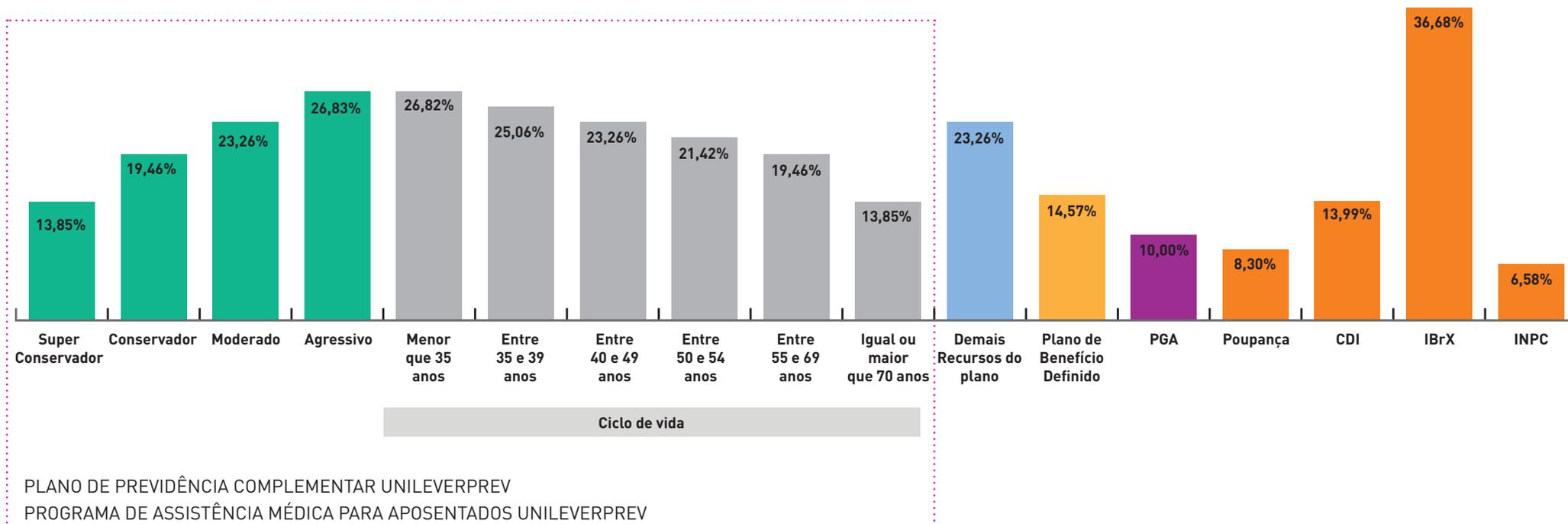
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
PERFIL SUPER CONSERVADOR	0,98%	0,99%	1,14%	1,05%	1,12%	1,15%	1,17%	1,24%	1,10%	1,04%	1,04%	1,08%	13,90%
PERFIL CONSERVADOR	1,74%	1,59%	3,09%	1,72%	1,12%	1,55%	1,48%	1,09%	1,53%	1,12%	0,10%	1,85%	19,52%
PERFIL MODERADO	0,11%	2,26%	5,20%	3,12%	-0,85%	2,41%	3,42%	1,19%	1,43%	2,89%	-0,90%	1,04%	23,32%
PERFIL AGRESSIVO	-1,51%	2,93%	7,31%	4,40%	-2,76%	3,26%	5,32%	1,28%	1,33%	4,66%	-1,86%	0,23%	26,88%
PERFIL CICLO DE VIDA													
MENOR QUE 35 ANOS	-1,51%	2,93%	7,31%	4,40%	-2,76%	3,26%	5,32%	1,28%	1,33%	4,66%	-1,86%	0,23%	26,88%
ENTRE 35 e 39 ANOS	-0,70%	2,59%	6,25%	3,76%	-1,80%	2,83%	4,37%	1,23%	1,38%	3,77%	-1,38%	0,63%	25,12%
ENTRE 40 e 49 ANOS	0,11%	2,26%	5,20%	3,12%	-0,85%	2,41%	3,42%	1,19%	1,43%	2,89%	-0,90%	1,04%	23,32%
ENTRE 50 e 54 ANOS	0,92%	1,92%	4,15%	2,49%	0,10%	1,98%	2,46%	1,15%	1,48%	2,01%	-0,42%	1,45%	21,48%
ENTRE 55 e 69 ANOS	1,74%	1,59%	3,09%	1,72%	1,12%	1,55%	1,48%	1,09%	1,53%	1,12%	0,10%	1,85%	19,52%
IGUAL OU MAIOR QUE 70 ANOS	0,98%	0,99%	1,14%	1,05%	1,12%	1,15%	1,17%	1,24%	1,10%	1,04%	1,04%	1,08%	13,90%
DEMAIS RECURSOS DO PLANO	0,11%	2,26%	5,20%	3,12%	-0,85%	2,41%	3,42%	1,19%	1,43%	2,89%	-0,90%	1,04%	23,32%

DEMAIS PLANOS

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO	1,51%	1,70%	1,45%	1,01%	1,27%	1,51%	0,98%	1,12%	0,88%	0,61%	0,72%	0,92%	14,57%
PARCELA BD DO PLANO PPCU	1,97%	1,60%	1,30%	0,96%	1,30%	1,14%	1,00%	1,11%	1,03%	0,65%	0,64%	1,15%	14,74%
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	0,83%	0,81%	0,94%	0,88%	0,83%	0,82%	0,81%	0,81%	0,67%	0,51%	0,85%	0,81%	10,00%

RENTABILIDADE ACUMULADA



DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

RENDA FIXA

O ano de 2016 foi marcado pela melhora de perspectivas econômicas e retomada da confiança por parte dos investidores. Reflexo disso, em janeiro a taxa Selic ficou em 14,25% a.a. e fechou dezembro em 13,00% a.a. justificada por uma melhora nas expectativas para a inflação e evidências de uma recuperação da atividade macroeconômica fundamentada em um pacote de reformas que, se aprovadas, podem mudar o rumo da crise brasileira. O primeiro passo foi dado com a aprovação da “PEC do Teto” (reforma que coloca um teto nos gastos públicos) pela Câmara dos Deputados no mês de outubro. No entanto, outras reformas da agenda da equipe econômica também precisam ser aprovadas para aliviar a profunda crise na qual o Brasil se encontra. Exemplos destas reformas são a da previdência e a trabalhista. De forma geral, os resultados da Entidade para o segmento de Renda Fixa tiveram uma rentabilidade levemente abaixo do benchmark (50% IMA-S + 30% IMA-B + 20% IRF-M) mas acima do CDI em 4,7%.

BRADESCO (ANTIGO PORTFÓLIO HSBC)

No lado qualitativo, a aquisição das operações do HSBC por parte do Bradesco foi um acontecimento relevante para a carteira de Renda Fixa da UnileverPrev. O Bradesco, que no momento da compra era o terceiro maior gestor de ativos do país, tornou-se o segundo ao integrar a estrutura HSBC (era o 7º no ranking).

A integração completa de equipes e sistemas aconteceu no final de 2016, e só veremos os resultados efetivos desta sinergia em 2017. No lado da performance, o gestor conseguiu superar sua meta de rentabilidade para 2016 e ficou alocado acima do benchmark em ativos prefixados com maior duration e, ao longo do tempo, foi diminuindo a posição em ativos atrelados ao IPCA, aumentando a alocação em ativos prefixados, que tiveram boa performance no período, especialmente no último trimestre do ano.

WESTERN

O Western foi menos ativo e ficou alocado bem próximo ao benchmark, porém manteve posição acima do Bradesco em ativos atrelados ao IPCA. O gestor manifestou uma estratégia com grandes desafios e com um posicionamento de longo prazo que exige cautela, apesar da melhora nas expectativas e no cenário macroeconômico.

ITAÚ

O impacto da recuperação nas taxas de juros reais de longo prazo foi bastante acentuado, levando as NTN-Bs (títulos públicos indexados à inflação) de um patamar, em dezembro de 2015, de 7,22% a.a. para níveis de 5,66% em dezembro de 2016 nos títulos mais longos, apontando uma convergência dos preços que se adequa às melhoras de cenário. As projeções para 2017 também apontam para maiores reduções nos níveis de inflação (inclusive menores a 4,5% a.a., meta do Banco Central para fechamento do próximo período). Cabe destacar que este fundo possui títulos marcados na curva, o que contribuiu para o bom desempenho.

RENDA VARIÁVEL

O cenário político comandou o mercado de ações local em 2016. O processo de impeachment foi um divisor de águas que causou a correção de preços no segmento, além de estimular uma forte correção cambial. Os meses de fevereiro, março e abril encenaram uma alta de 27,8% e somados a outros bons resultados principalmente pela valorização dos setores financeiro e de commodities acabaram entregando um resultado, para muitos, inesperado de um retorno acumulado de 36,7%. Cabe destacar que o cenário internacional exerceu um papel importante nos meses de junho e novembro, onde se teve a votação a favor do Brexit e as eleições americanas com a vitória inesperada do candidato republicano Donald Trump. Ambos eventos geraram grande volatilidade no ano.

BNP PARIBAS

Da mesma forma que em 2015, o gestor BNP Paribas manteve uma estratégia mais ativa em relação ao IBrX, o que gerou bons resultados ao entregar uma performance consolidada 1,64% acima do seu par Itaú, não obstante abaixo da meta de rentabilidade de seu respectivo benchmark. Um fato importante a se mencionar é o uso acima da média do orçamento de risco por parte deste gestor. As posições mais relevantes foram Suzano, Fibria e Itaú que aproveitaram o movimento de alta de seus respectivos setores.

ITAÚ

A carteira do gestor Itaú apresentou para o período de 2016 o maior nível de aderência com seu índice de referência, porém não conseguiu entregar uma performance que superasse seu benchmark, ficando levemente abaixo no consolidado; como poderia se esperar de anos com movimento de preços bruscos, onde há grande dispersão entre os retornos. Os destaques para o gestor foram as ações da Petrobras, Vale e Gerdau que se beneficiaram da melhora de perspectiva econômica e, no caso da Petrobras, passou por um processo forte de governança que apreciou seu valor no mercado.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



Total R\$ 2,78 Bilhões

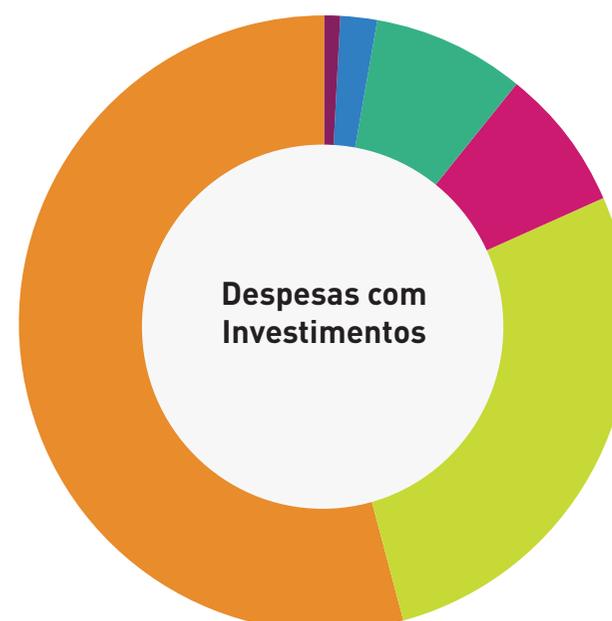
DEZ / 16

DESPESAS DA ENTIDADE

em milhares de reais



		R\$
51,6%	Impostos	2.319
22,9%	Serviços Administrativos	1.030
14,1%	Atuariais	636
6,2%	Outros	280
1,7%	Auditorias	78
1,5%	Comunicação	66
1,0%	Treinamentos	44
1,0%	Consultoria Jurídica	44
Total:		4.498



		R\$
54,0%	Corretagens Pagas	1.261
27,5%	Gestão	644
7,6%	Custódia	179
7,9%	Consultoria de Investimentos	184
1,9%	CETIP	44
1,1%	Auditoria de Investimento	26
Total:		2.337



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	NOTA	31/12/2016	31/12/2015
Disponível		2.472	2.198
Realizável		2.797.180	2.421.204
Gestão Previdencial	5	2.608	1.580
Gestão Administrativa	5	255	367
Investimentos	6	2.794.317	2.419.257
Títulos Públicos		84.460	156.108
Créditos Privados e Depósitos		-	228
Ações		226.978	181.306
Fundos de Investimento		2.482.727	2.081.462
Outros Realizáveis		152	153
TOTAL DO ATIVO		2.799.652	2.423.402

(EM MILHARES DE REAIS)

PASSIVO	NOTA	31/12/2016	31/12/2015
Exigível Operacional	7	17.717	6.461
Gestão Previdencial		4.611	2.569
Gestão Administrativa		645	327
Investimentos		12.461	3.565
Exigível Contingencial	8	2.973	2.558
Gestão Previdencial		2.973	2.558
Patrimônio Social		2.778.962	2.414.383
Patrimônio de Cobertura do Plano		2.649.785	2.299.874
Provisões Matemáticas	9	2.589.334	2.241.163
Benefícios Concedidos		1.228.078	1.112.716
Benefícios a Conceder		1.379.892	1.151.305
Provisões Matemáticas a Constituir		(18.636)	(22.858)
Equilíbrio Técnico	10	60.451	58.711
Resultados Realizados		60.451	58.711
Superávit Técnico Acumulado		60.451	58.711
Fundos	11	129.177	114.509
Fundos Previdenciais		104.849	93.310
Fundos Administrativos		1.035	2.302
Fundos dos Investimentos		23.293	18.897
TOTAL DO PASSIVO		2.799.652	2.423.402

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.414.383	2.264.319	7
1. ADIÇÕES	522.432	285.198	83
(+) Contribuições Previdenciais	67.643	51.052	32
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	445.007	226.166	97
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	1.105	1.391	(21)
(+) Receitas Administrativas	4.112	3.958	4
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	169	242	(30)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	1.382	(100)
(+) Constituição de Fundos de Investimento	4.396	1.007	337
2. DESTINAÇÕES	(157.853)	(135.134)	17
(-) Benefícios	(152.305)	(130.557)	17
(-) Despesas Administrativas	(5.548)	(4.577)	21
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	364.579	150.064	143
(+/-) Provisões Matemáticas	348.171	125.491	177
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.740	38.977	(96)
(+/-) Fundos Previdenciais	11.539	(16.416)	(170)
(+/-) Fundos Administrativos	(1.267)	1.005	(226)
(+/-) Fundos dos Investimentos	4.396	1.007	337
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	2.778.962	2.414.383	15

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

CONSOLIDADA

(EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.302	1.297	77
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.281	4.200	2
1.1. RECEITAS	4.281	4.200	2
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.986	2.970	1
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.113	988	13
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	169	242	(30)
Outras Receitas	13	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(5.548)	(4.577)	21
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(4.435)	(3.589)	24
Treinamentos/congressos e seminários	(44)	(29)	52
Viagens e estadias	(15)	(15)	-
Serviços de Terceiros	(1.796)	(1.594)	13
Despesas Gerais	(319)	(268)	19
Tributos	(2.224)	(1.647)	35
Outras Despesas	(37)	(36)	3
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.113)	(988)	13
Serviços de Terceiros	(1.061)	(942)	13
Tributos	(52)	(46)	13
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	1.382	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(1.267)	1.005	(226)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(1.267)	1.005	(226)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	1.035	2.302	(55)

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9
CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

(EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIÇÃO %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	27	(100)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	405	282	44
1.1. RECEITAS	405	282	44
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	259	128	102
Custeio Administrativo dos Investimentos	144	154	(6)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	2	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(405)	(309)	31
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(261)	(155)	68
2.1.1 DESPESAS COMUNS	(188)	(63)	198
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(73)	(92)	(21)
Serviços de Terceiros	-	(26)	(100)
Tributos	(73)	(66)	11
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(144)	(154)	(6)
2.1. DESPESAS COMUNS	(5)	(7)	(29)
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(139)	(147)	(5)
Serviços de Terceiros	(132)	(140)	(6)
Tributos	(7)	(7)	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	(27)	(100)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	(27)	(100)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9
CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

(EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.594	998	60
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.560	2.495	(37)
1.1. RECEITAS	1.560	2.495	(37)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	500	990	(49)
Custeio Administrativo dos Investimentos	919	794	16
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	140	711	(80)
Outras Receitas	1	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.413)	(2.337)	3
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.494)	(1.543)	(3)
2.1.1 DESPESAS COMUNS	(1.191)	(834)	43
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(303)	(709)	(57)
Treinamentos/congressos e seminários	-	(2)	(100)
Serviços de Terceiros	(94)	(378)	(75)
Despesas Gerais	(59)	(129)	(54)
Tributos	(150)	(200)	(25)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(919)	(794)	16
2.1. DESPESAS COMUNS	(70)	(103)	(32)
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(849)	(691)	23
Serviços de Terceiros	(809)	(659)	23
Tributos	(40)	(32)	25
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	438	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(853)	596	(243)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(853)	596	(243)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	741	1.594	(54)

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9
CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

(EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	708	272	160
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.316	1.892	22
1.1. RECEITAS	2.316	1.892	22
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.227	1.852	20
Custeio Administrativo dos Investimentos	50	40	25
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	27	-	100
Outras Receitas	12	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.730)	(1.931)	41
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.680)	(1.891)	42
2.1.1 DESPESAS COMUNS	(507)	(307)	65
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.173)	(1.584)	37
Serviços de Terceiros	(131)	(158)	(17)
Despesas Gerais	(4)	(8)	(50)
Tributos	(2.001)	(1.382)	45
Outras Despesas	(37)	(36)	3
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(50)	(40)	25
2.1. DESPESAS COMUNS	(26)	(39)	(33)
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(24)	(1)	2.300
Serviços de Terceiros	(23)	(1)	2.200
Tributos	(1)	-	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	944	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	(469)	(100)
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(414)	436	(195)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(414)	436	(195)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	294	708	(58)

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

(EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	600.594	552.674	9
1. ADIÇÕES	84.888	92.379	(8)
(+) Contribuições Previdenciais	368	243	51
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	82.496	91.035	(9)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	2.024	1.101	84
2. DESTINAÇÕES	(49.196)	(44.459)	11
(-) Benefícios	(48.937)	(44.331)	10
(-) Custeio Administrativo	(259)	(128)	102
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	35.692	47.920	(26)
(+/-) Provisões Matemáticas	38.470	4.408	773
(+/-) Fundos Previdenciais	16	1	1.500
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.794)	43.511	(106)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	636.286	600.594	6
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1	-	100
(+/-) Fundos dos Investimentos	1	-	100

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

(EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.708.888	1.614.448	6
1. ADIÇÕES	391.633	161.342	143
(+) Contribuições Previdenciais	47.237	31.654	49
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	344.396	129.398	166
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	290	(100)
2. DESTINAÇÕES	(76.698)	(66.902)	15
(-) Benefícios	(75.279)	(65.912)	14
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(919)	-	100
(-) Custeio Administrativo	(500)	(990)	(49)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	314.935	94.440	233
(+/-) Provisões Matemáticas	309.701	121.083	156
(+/-) Fundos Previdenciais	700	(22.109)	(103)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.534	(4.534)	(200)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	2.023.823	1.708.888	18
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	22.850	19.531	17
(+/-) Fundos Administrativos	741	1.594	(54)
(+/-) Fundos dos Investimentos	22.109	17.937	23

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9
CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

(EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	83.702	78.010	7
1. ADIÇÕES	41.139	27.858	48
(+) Contribuições Previdenciais	23.024	22.125	4
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	18.115	5.733	216
2. DESTINAÇÕES	(30.316)	(22.165)	37
(-) Benefícios	(28.089)	(20.314)	38
(-) Custeio Administrativo	(2.227)	(1.852)	20
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	10.823	5.692	90
(+/-) Fundos Previdenciais	10.823	5.692	90
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	94.525	83.702	13
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1.477	1.668	(11)
(+/-) Fundos Administrativos	294	708	(58)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.183	960	23

Carlos Henrique Pereira Chavão
 Diretor Superintendente
 CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo
 Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9
 CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

(EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1 . Ativos	637.179	603.535	6
Disponível	30	37	(19)
Recebível	59	512	(88)
Investimento	637.090	602.986	6
Créditos Privados e Depósitos	-	228	(100)
Fundos de Investimento	637.090	602.758	6
2 . Obrigações	892	2.941	(70)
Operacional	892	917	(3)
Contingencial	-	2.024	(100)
3 . Fundos não Previdenciais	1	-	100
Fundos dos Investimentos	1	-	100
4 . Resultados a Realizar	-	-	-
5 . Ativo Líquido (1-2-3-4)	636.286	600.594	6
Provisões Matemáticas	575.818	537.348	7
Superávit/Déficit Técnico	60.451	63.245	(4)
Fundos Previdenciais	17	1	1.600

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

(EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1 . Ativos	2.062.515	1.733.218	19
Disponível	1.897	1.535	24
Recebível	3.276	2.639	24
Investimento	2.057.342	1.729.044	19
Títulos Públicos	74.723	147.004	(49)
Ações	218.110	174.515	25
Fundos de Investimento	1.764.451	1.407.472	25
Outros Realizáveis	58	53	9
2 . Obrigações	15.842	4.799	230
Operacional	12.869	4.265	202
Contingencial	2.973	534	457
3 . Fundos não Previdenciais	22.850	19.531	17
Fundos Administrativos	741	1.594	(54)
Fundos dos Investimentos	22.109	17.937	23
4 . Resultados a Realizar	-	-	-
5 . Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.023.823	1.708.888	18
Provisões Matemáticas	2.013.516	1.703.815	18
Superávit/Déficit Técnico	-	(4.534)	(100)
Fundos Previdenciais	10.307	9.607	7
6 . Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-
a) Equilíbrio Técnico	-	(4.534)	100
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	(4.534)	(100)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a+b)	-	-	-

Carlos Henrique Pereira Chavão
 Diretor Superintendente
 CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo
 Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9
 CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

(EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO (%)
1 . Ativos	99.169	86.168	15
Disponível	339	236	44
Recebível	308	731	(58)
Investimento	98.522	85.201	16
Títulos Públicos	8.464	7.178	18
Ações	8.868	6.791	31
Fundos de Investimento	81.186	71.232	14
Outros Realizáveis	4	-	100
2 . Obrigações	3.167	798	297
Operacional	3.167	798	297
3 . Fundos não Previdenciais	1.477	1.668	(11)
Fundos Administrativos	294	708	(58)
Fundos dos Investimentos	1.183	960	23
4 . Resultados a Realizar	-	-	-
5 . Ativo Líquido (1-2-3-4)	94.525	83.702	13
Fundos Previdenciais	94.525	83.702	13

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

(EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO %
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	637.179	603.535	6
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	575.818	537.348	7
1.1. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	525.068	492.955	7
Benefício Definido	525.068	492.955	7
1.2. BENEFÍCIOS A CONCEDER	50.750	44.393	14
Contribuição Definida	1.732	1.753	(1)
Saldo de Contas - parcela participantes	1.732	1.753	(1)
Benefício Definido	49.018	42.640	15
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	60.451	63.245	(4)
2.1. RESULTADOS REALIZADOS	60.451	63.245	(4)
Superávit Técnico Acumulado	60.451	63.245	(4)
Reserva de Contingência	60.451	63.245	(4)
3. FUNDOS	18	1	1.700
3.1. FUNDOS PREVIDENCIAIS	17	1	1.600
3.2. FUNDOS DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	1	-	100
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	892	917	(3)
4.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	885	847	4
4.2. INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	7	70	(90)
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	2.024	(100)
5.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	-	2.024	(100)

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9
CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

PLANO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

(EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO %
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	2.061.774	1.731.624	19
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.013.516	1.703.815	18
1.1. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	703.010	619.761	13
Contribuição Definida	488.059	412.810	18
Benefício Definido	214.951	206.951	4
1.2. BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.329.142	1.106.912	20
Contribuição Definida	1.327.926	1.106.912	20
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	734.481	615.650	19
Saldo de Contas - parcela participantes	593.445	491.262	21
Benefício Definido	1.216	-	100
1.3. (-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(18.636)	(22.858)	(18)
(-) Déficit Equacionado	(18.636)	(22.858)	(18)
(-) Patrocinador (es)	(18.636)	(22.858)	(18)
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	(4.534)	(100)
2.1. RESULTADOS REALIZADOS	-	(4.534)	(100)
[-] Déficit Técnico Acumulado	-	(4.534)	(100)
3. FUNDOS	32.416	27.544	18
3.1. FUNDOS PREVIDENCIAIS	10.307	9.607	7
3.2. FUNDOS DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	22.109	17.937	23
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	12.869	4.265	202
4.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	1.152	1.224	(6)
4.2. INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	11.717	3.041	285
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.973	534	457
5.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	2.973	534	457

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9
CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

(EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	VARIAÇÃO %
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	98.875	85.460	16
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	-	-	-
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	-	-
3. FUNDOS	95.708	84.662	13
3.1. FUNDOS PREVIDENCIAIS	94.525	83.702	13
3.2. FUNDOS DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	1.183	960	23
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	3.167	798	297
4.1. GESTÃO PREVIDENCIAL	2.574	498	417
4.2. INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	593	300	98
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	-	-

Carlos Henrique Pereira Chavão

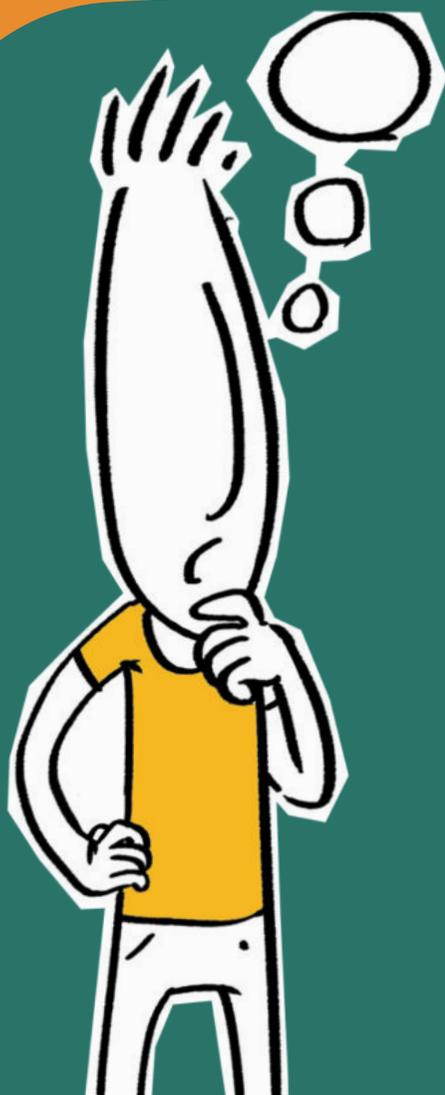
Diretor Superintendente

CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20



NOTAS EXPLICATIVAS

ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1

CONTEXTO OPERACIONAL

A UnileverPrev – Sociedade de Previdência Privada, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, constituída em 30 de dezembro de 1981 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 07 de dezembro de 1981, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

Os recursos atualmente administrados pela Unileverprev são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração da Unilever Brasil Ltda. e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano.

PLANO DE BENEFÍCIOS	SIGLA	CNPB	MODALIDADE ⁽¹⁾	PATROCINADORAS
Plano de Benefício Definido Unileverprev	Plano BD	1981.0017-19	BD	Unilever Brasil Ltda Unilever Brasil Gelados do Nordeste Sa Unilever Brasil Industrial Ltda Unilever Brasil Gelados Ltda
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	PPCU	2002.0024-11	CV	Unilever Brasil Ltda Unilever Brasil Gelados do Nordeste SA Unilever Brasil Industrial Ltda Unilever Brasil Gelados Ltda
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	Assistencial	4007.5800-65	-	Unilever Brasil Ltda Patrocinadora Assistencial Unilever Brasil Gelados do Nordeste SA Unilever Brasil Higiene Pessoal E Limpeza Ltda Unilever Brasil Industrial Ltda Unilever Brasil Gelados Ltda

- (1) Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

O Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev é oferecido aos empregados com idade superior a 30 anos e tem como finalidade a acumulação de valores para o custeio de um plano de assistência médica do Programa a ser utilizado na aposentadoria pelos empregados das patrocinadoras.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 30 de junho de 2016 apresenta a seguinte posição:

PLANO	ATIVOS		ASSISTIDOS		BPD		TOTAL	
	2016 PARTICIP.	2015 PARTICIP.						
Plano de Benefício Definido Unileverprev	37	102	728	729	124	109	889	940
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	8.433	8.644	788	742	1.641	1.633	10.862	11.019
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	2.762	3.167	1.142	948	26	27	3.930	4.142
Total	11.232	11.913	2.658	2.419	1.791	1.769	15.681	16.101

NOTA 2

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- ▼ **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- ▼ **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- ▼ **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 13).

NOTA 3

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

A) ATIVO REALIZÁVEL

- ▼ Gestão Previdencial – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.
- ▼ Gestão Administrativa – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- ▼ Investimentos – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. TÍTULOS PÚBLICOS, CRÉDITOS PRIVADOS, AÇÕES, FUNDOS DE INVESTIMENTO E DERIVATIVOS

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

a. Títulos para negociação – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b. Títulos mantidos até o vencimento – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Derivativos são classificados e estão registrados pelo valor de mercado, sendo os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado dos investimentos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

B) EXIGÍVEL OPERACIONAL

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

C) EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- ▼ **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- ▼ **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- ▼ **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

D) PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

E) PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Planos e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

F) ESTIMATIVAS ATUARIAIS E CONTÁBEIS

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- ▼ Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- ▼ Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- ▼ Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

G) IMPOSTOS

I. IMPOSTO DE RENDA

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

II. PIS E COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

H) REGISTRO DAS ADIÇÕES, DEDUÇÕES, RECEITAS, DESPESAS, RENDAS/VARIAÇÕES POSITIVAS E DEDUÇÕES/VARIAÇÕES NEGATIVAS

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados dos planos Contribuição Definida e Contribuição Variável, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

NOTA 4

CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- ▼ **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas através de contribuições das Patrocinadoras;
- ▼ **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, sendo custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.

ATIVO REALIZÁVEL

A) GESTÃO PREVIDENCIAL

PLANO	2016				2015
	ADIANTAMENTO ⁽¹⁾	DEP. JUD. - ESFERA TRIBUTÁRIA ⁽²⁾	OUTROS REALIZÁVEIS ⁽³⁾	TOTAL	
Plano de Benefício Definido Unileverprev	58	-	1	59	512
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	79	2.433	23	2.535	1.045
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	11	-	3	14	23
TOTAL	148	2.433	27	2.608	1.580

(1) Refere-se a valores pagos a título de antecipação de benefício

(2) Refere-se a Depósito Judicial referente ao processo nº 2003.61.00.012624-1

(3) Refere-se a bloqueio judicial, diferenças de benefícios a serem ajustados e reembolso a ser recebido de prestador de serviços

B) GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO	2016				TOTAL	2015
	CONTRIB. PARA CUSTEIO	OUTROS RECURSOS A RECEBER ⁽¹⁾	TRIBUTOS A COMPENSAR ⁽²⁾	OUTROS REALIZÁVEIS ⁽³⁾		
Plano de Benefício Definido Unileverprev	82	7	3	-	92	72
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	-	69	36	-	105	92
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	-	23	33	2	58	203
TOTAL	82	99	72	2	255	367

(1) Refere-se a transferência de recursos entre Plano e PGA

(2) Refere-se a impostos recolhidos a maior, ou indevidamente, que podem ser utilizados para compensação perante a RFB

(3) Refere-se a valor a ser transferido financeiramente entre PGA do plano PPCU, e PGA do plano Assistencial

I. TRIBUTÁRIOS

PLANO	2015	ATUALIZAÇÃO	2016
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	912	1.521	2.433
TOTAL	912	1.521	2.433

Refere-se a processo nº 2003.61.00.012624-1, que visa anulação de débito fiscal referente a IRPJ sobre aplicações financeiras

NOTA 6

INVESTIMENTOS

A) COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

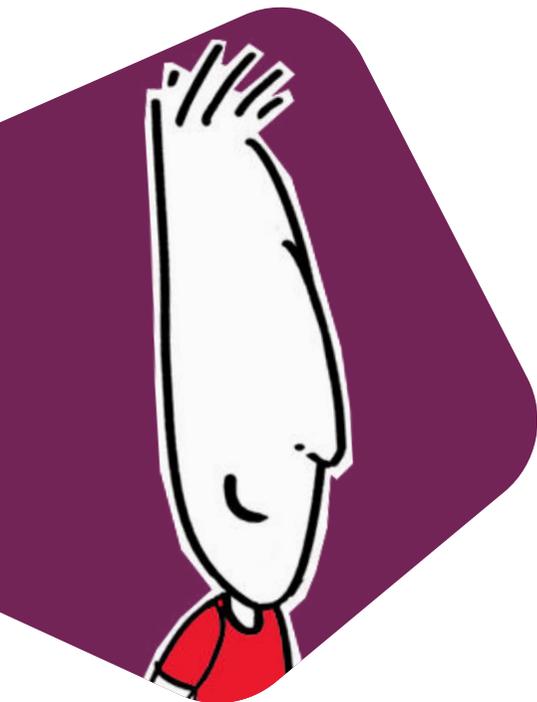
A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de um ano, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Banco Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

PLANO	2016					2015
	TÍTULOS PÚBLICOS	AÇÕES	FUNDOS DE INVEST.	OUTROS REALIZÁVEIS	TOTAL	
Plano de Benefício Definido Unileverprev	-	-	637.090	-	637.090	602.986
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	74.723	218.110	1.764.451	58	2.057.342	1.729.044
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	8.464	8.868	81.186	4	98.522	85.201
Plano de Gestão Administrativa	1.273	-	-	90	1.363	2.026
TOTAL	84.460	226.978	2.482.727	152	2.794.317	2.419.257

PLANO	CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS			AÇÕES				2016	2015
	2016	2015	BRDESCO SA	ITAÚ-UNIBANCO SA	PETROLEO BRASILEIRO SA	OUTRAS AÇÕES ⁽¹⁾	A PAGAR/A RECEBER		
	Plano de Benefício Definido Unileverprev	-	228	-	-	-	-		
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	-	-	17.918	20.562	19.578	147.604	12.448	218.110	174.515
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	-	-	1.496	1.716	397	4.686	573	8.868	6.791
TOTAL	-	228	19.414	22.278	19.975	152.290	13.021	226.978	181.306

(1) As principais ações do grupo de "Outras Ações" são: BRF S.A, Cielo, Lojas Renner, Ambev S.A, BMFBovespa, Vale, Banco do Brasil, JBS, Telefônica Brasil e Ultrapar. Juntas somam o montante de R\$ 69.795

A) COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS (CONT.)



PLANO	FUNDOS DE INVESTIMENTOS		
	RENDA FIXA	2016	2015
Plano de Benefício Definido Unileverprev	637.090	637.090	602.758
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	1.764.451	1.764.451	1.407.471
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	81.186	81.186	71.233
TOTAL	2.482.727	2.482.727	2.081.462

PLANO	FUNDOS DE INVESTIMENTOS - RENDA FIXA					
	FI RF SAGUARAJI PREVIDENCIARIO	CARTEIRA INSTITUCIONAL 66 FI RF	CHATEAUBRIAND FI RF PREVIDENCIARIO	LDI FI RF	2016	2015
Plano de Benefício Definido Unileverprev	-	637.090	-	-	637.090	602.758
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	790.900	-	802.432	171.119	1.764.451	1.407.471
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	40.300	-	40.886	-	81.186	71.233
TOTAL	831.200	637.090	843.318	171.119	2.482.727	2.081.462

B) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, no Banco Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e em outras Instituições Financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

PLANO BD	VALOR					
	CATEGORIA			VENCIMENTO		VALOR CONTÁBIL
	PARA NEGOCIAÇÃO	ATÉ O VENCIMENTO	INDETERMINADO	DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	ACIMA DE 5 ANOS	31/12/2016
Fundo de Investimento	78.256	558.834	(17)	88.949	548.158	637.090
Fundo de Investimento - Exclusivo	78.256	558.834	(17)	88.949	548.158	637.090
Letras Financeiras do Tesouro	12.280	-	-	12.280	-	12.280
Notas do Tesouro Nacional	65.993	558.834	-	76.669	548.158	624.827
Pagar e Receber/ Tesouraria	(17)	-	(17)	-	-	(17)
TOTAL	78.256	558.834	(17)	88.949	548.158	637.090

PLANO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVER	VALOR					
	CATEGORIA			VENCIMENTO		VALOR CONTÁBIL
	PARA NEGOCIAÇÃO	ATÉ O VENCIMENTO	INDETERMINADO	DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	ACIMA DE 5 ANOS	31/12/2016
Títulos Públicos	74.723	-	-	74.589	134	74.723
Letras Financeiras do Tesouro	74.723	-	-	74.589	134	74.723
Fundo de Investimento	1.652.194	112.257	48.234	1.194.164	522.053	1.764.451
Fundo de Investimento - Exclusivo	1.652.194	112.257	48.234	1.194.164	522.053	1.764.451
Letras Financeiras do Tesouro	629.067	-	-	552.590	76.477	629.067
Letras do Tesouro Nacional	100.349	-	-	100.349	-	100.349
Notas do Tesouro Nacional	521.862	112.257	-	198.604	435.515	634.119
Títulos do Governo - ESTF	16.483	-	-	16.483	-	16.483
Debêntures	158.617	-	-	147.423	11.194	158.617
CDBs	18.057	-	-	18.057	-	18.057
Operações Compromissadas	159.798	-	-	159.798	-	159.798
Futuros	86	-	-	92	(6)	86
Swap	(359)	-	-	768	(1.127)	(359)
Pagar / Recerber/ Tesouraria	(62)	-	(62)	-	-	(62)
Cotas de Fundos	48.296	-	48.296	-	-	48.296
Títulos de Renda Variável	218.110	-	218.110	-	-	218.110
Ações	205.662	-	205.662	-	-	205.662
Pagar / Recerber	12.448	-	12.448	-	-	12.448
Outros Realizáveis	58	-	58	-	-	58
Outros Realizáveis	58	-	58	-	-	58
TOTAL	1.945.085	112.257	266.402	1.268.753	522.187	2.057.342

PLANO ASSISTENCIAL	VALOR					
	CATEGORIA			VENCIMENTO		VALOR CONTÁBIL
	PARA NEGOCIAÇÃO	ATÉ O VENCIMENTO	INDETERMINADO	DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	ACIMA DE 5 ANOS	31/12/2016
Títulos Públicos	8.464	-	-	8.449	15	8.464
Letras Financeiras do Tesouro	8.464	-	-	8.449	15	8.464
Fundo de Investimento	81.186	-	2.458	58.380	20.348	81.186
Fundo de Investimento - Exclusivo	81.186	-	2.458	58.380	20.348	81.186
Letras Financeiras do Tesouro	31.305	-	-	27.408	3.897	31.305
Letras do Tesouro Nacional	5.114	-	-	5.114	-	5.114
Notas do Tesouro Nacional	24.339	-	-	8.401	15.938	24.339
Debêntures	8.082	-	-	7.512	570	8.082
CDBs	920	-	-	920	-	920
Operações Compromissadas	8.982	-	-	8.982	-	8.982
Futuros	4	-	-	4	-	4
Swap	(18)	-	-	39	(57)	(18)
Pagar / Recerber/ Tesouraria	(3)	-	(3)	-	-	(3)
Cotas de Fundos	2.461	-	2.461	-	-	2.461
Títulos de Renda Variável	8.868	-	8.868	-	-	8.868
Ações	8.295	-	8.295	-	-	8.295
Pagar / Recerber	573	-	573	-	-	573
Outros Realizáveis	4	-	4	-	-	4
Outros Realizáveis	4	-	4	-	-	4
TOTAL	98.522	-	11.330	66.829	20.363	98.522

PGA	VALOR					
	CATEGORIA			VENCIMENTO		VALOR CONTÁBIL
	PARA NEGOCIAÇÃO	ATÉ O VENCIMENTO	INDETERMINADO	DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	ACIMA DE 5 ANOS	31/12/2016
Títulos Públicos	1.273	-	-	1.271	2	1.273
Letras Financeiras do Tesouro	1.273	-	-	1.271	2	1.273
Outros Realizáveis	90	-	90	-	-	90
Outros Realizáveis	90	-	90	-	-	90
TOTAL	1.363	-	90	1.271	2	1.363

NOTA 7

EXIGÍVEL OPERACIONAL

A) GESTÃO PREVIDENCIAL

PLANO	2016				2015
	BENEFÍCIOS	ENCARGOS	OUTRAS EXIGIBILIDADES ⁽¹⁾	TOTAL	
Plano de Benefício Definido Unileverprev	2	883	-	885	847
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	128	1.017	7	1.152	1.224
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	38	26	2.510	2.574	498
TOTAL	168	1.926	2.517	4.611	2.569

(1) Refere-se a valores a serem transferidos entre planos, contribuição a maior e despesas com prestadores de serviço do plano de assistência médica

B) GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO	2016					2015
	CONTAS A PAGAR ⁽¹⁾	RETENÇÕES A RECOLHER ⁽²⁾	TRIBUTOS A RECOLHER ⁽³⁾	OUTRAS EXIGIBILIDADES ⁽⁴⁾	TOTAL	
Plano de Benefício Definido Unileverprev	121	9	7	-	137	21
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	191	27	8	2	228	162
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	91	9	180	-	280	144
TOTAL	403	45	195	2	645	327

(1) Refere-se a despesas com prestadores de serviços, como gestores de investimentos, auditoria e consultorias

(2) Refere-se a tributo (IRRF E CSRF) a recolher sobre prestadores de serviços

(3) Refere-se a PIS e COFINS a recolher

(4) Refere-se a valor a ser transferido financeiramente entre PGA do plano PPCU, e PGA do plano Assistencial

C) INVESTIMENTOS

PLANO	2016				2015
	INVESTIMENTOS ⁽¹⁾	RELACIONADOS COM DISPONÍVEL ⁽²⁾	OUTRAS EXIGIBILIDADES ⁽³⁾	TOTAL	
Plano de Benefício Definido Unileverprev	-	-	7	7	172
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	11.644	4	69	11.717	3.093
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	565	4	24	593	300
Plano de Gestão Administrativa	-	144	-	144	-
TOTAL	12.209	152	100	12.461	3.565

(1) Refere-se aos investimentos de cada plano, conforme Nota 6

(2) Refere-se a transferência entre Planos e PGA

(3) Refere-se a transferência entre Planos e PGA

NOTA 8 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A) GESTÃO PREVIDENCIAL

PLANO	2016		2015
	ESFERA TRIBUTÁRIA	TOTAL	
Plano de Benefício Definido Unileverprev ⁽¹⁾	-	-	2.024
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	2.973	2.973	534
TOTAL	2.973	2.973	2.558

(1) O valor apresentado em 2015 no Plano de Benefício Definido Unileverprev, refere-se a processos oriundos dos antigo Plano PrevRefinações, incorporado no Plano de Previdência Complementar Unileverprev em novembro/2010. Mediante ao histórico da contingência, em junho/2016 foi transferida em sua totalidade para o plano de origem.



I. TRIBUTÁRIO

PLANO	2015	ATUALIZAÇÃO	CONSTITUIÇÃO	(REVERSÃO)	2016
Plano de Benefício Definido Unileverprev	2.024	253	-	(2.277)	-
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	534	162	2.277	-	2.973
TOTAL	2.558	415	2.277	(2.277)	2.973

IMPOSTO DE RENDA

A Unileverprev através dos processos nº 2003.61.00.012624-1 e nº 2004.61.82.045580-0 está questionando judicialmente a obrigatoriedade de retenção do imposto de renda exclusivamente na fonte sobre os seus rendimentos auferidos, conforme Lei nº. 9.532, de 10 de dezembro de 1997, por possuir decisão definitiva que lhe declara imune.

Como os processos estão em andamento, a Unileverprev depositou judicialmente os valores e no caso de êxito das ações, serão transferidos em sua totalidade para a JohnsonDiversey Brasil Ltda. O valor atualizado é R\$ 2.973 (2015 – R\$ 2.558)

NOTA 9

PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

I. **Provisões de benefícios concedidos** – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

II. **Provisões de benefícios a conceder** – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

III. **Provisões matemáticas a constituir** – Correspondem ao valor do contrato de equacionamento de déficit, firmado junto ao patrocinador, atualizado na data do balanço.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2016 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

DESCRIÇÃO	2016		2015	
Planos	Plano de Benefício Definido Unileverprev	Plano de Previdência Complementar Unileverprev	Plano de Benefício Definido Unileverprev	Plano de Previdência Complementar Unileverprev
Taxa real anual de juros	6,40% a.a	5,50% a.a	6,40% a.a	5,50% a.a
Projeção de crescimento real de salário	2,00% a.a	2,00% a.a	2,00% a.a	2,00% a.a
Fator de capacidade para os salários	1,00	1,00	1,00	1,00
Fator de capacidade para os benefícios	1,00	1,00	1,00	1,00
Hipótese sobre rotatividade	Experiência Unilever 2010-2012	Experiência Unilever 2010-2012	Experiência Unilever 2010-2012	Experiência Unilever 2010-2012
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de entrada em invalidez	Wyatt 1985 Clas 1	Wyatt 1985 Clas 1	Wyatt 1985 Clas 1	Wyatt 1985 Clas 1

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

- ▼ O indexador utilizado é o INPC do IBGE
- ▼ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros. Para os benefícios avaliados pelo método “Crédito Unitário” esta hipótese é adotada para cálculo de valor presente dos benéficos futuros.
- ▼ De acordo com a Tábua de Rotatividade utilizada, a probabilidade de rotatividade varia em função da idade de participante, sendo determinada pela seguinte fórmula $-0,1805 * \text{Ln}(\text{idade}) + 0,7355$
- ▼ Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10% e segregada por sexo.
- ▼ Experiência Aposentadoria Unilever: Entrada de Aposentadoria definida pela experiência Unilever, que estima a probabilidade dos participantes, quando elegíveis, optarem pela antecipação do benefício de aposentadoria normal, sendo assim determinada 30% aos 55 anos, 15% entre 56 e 59 anos e 100% aos 60 anos.
- ▼ Hipóteses sobre Composição de Família de Pensionistas: Foi utilizada a composição real da família dos pensionistas.
- ▼ Outras Hipóteses não Referidas Anteriormente: Considera-se que 95% dos participantes ativos são casos, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 4 anos. Para os aposentados considera-se a composição real.

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

- ▼ O indexador utilizado é o INPC do IBGE.
- ▼ De acordo com o Regulamento do Plano, a taxa de juros utilizada para os participantes oriundos do Plano PreviRefinações é de 6,00% ao ano.
- ▼ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.
- ▼ De acordo com a Tábua de Rotatividade utilizada, a probabilidade de rotatividade varia em função da idade de participante, sendo determinada pela seguinte fórmula $-0,1805 * \text{Ln}(\text{idade}) + 0,7355$
- ▼ Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10% e segregada por sexo.

- ▼ Experiência Aposentadoria Unilever: Entrada de Aposentadoria definida pela experiência Unilever, que estima a probabilidade dos participantes, quando elegíveis, optarem pela antecipação do benefício de aposentadoria normal, sendo assim determinada 30% aos 55 anos, 15% entre 56 e 59 anos e 100% aos 60 anos.
- ▼ Hipóteses sobre Composição de Família de Pensionistas: Foi utilizada a composição real da família dos pensionistas.
- ▼ Outras Hipóteses não Referidas Anteriormente: Considera-se que 95% dos participantes ativos são casos, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 4 anos. Para os aposentados considera-se a composição real.

C) EVOLUÇÃO

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2015	CONSTITUIÇÃO LÍQUIDA	SALDOS EM 31/12/2016
Benefícios Concedidos	1.112.716	115.362	1.228.078
Plano de Benefício Definido Unileverprev	492.955	32.113	525.068
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	619.761	83.249	703.010
Benefícios a Conceder	1.151.305	228.587	1.379.892
Plano de Benefício Definido Unileverprev	44.393	6.357	50.750
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	1.106.912	222.230	1.329.142
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(22.858)	4.222	(18.636)
(-) Déficit Equacionado	(22.858)	4.222	(18.636)
Plano de Previdência Complementar Unileverprev ⁽¹⁾	(22.858)	4.222	(18.636)
TOTAL	2.241.163	348.171	2.589.334

(1) O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado, calculado originalmente na avaliação atuarial de 2010, é de 14 anos contados a partir de 31/12/2016. As patrocinadoras do Grupo Unilever deverão aditar o instrumento particular de integralização de reservas a amortizar do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev para atualizar o déficit técnico referente à parcela de benefícios concedidos, reavaliado em R\$ 18.636 em 31/12/2016.

A evolução do saldo contratado foi o seguinte:

PLANO	SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	RECEBIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES	ATUALIZAÇÃO / REACTUAÇÃO	SALDO FINAL DO EXERCÍCIO
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	(22.858)	2.525	1.697	(18.636)
TOTAL	(22.858)	2.525	1.697	(18.636)

NOTA 10 EQUILÍBRIO TÉCNICO

A) APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

PLANO	2015	SUPERAVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	2016
Plano de Benefício Definido Unileverprev	63.245	(2.794)	60.451
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	(4.534)	4.534	-
TOTAL	58.711	1.740	60.451



B) EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$.

Os cálculos do limite da reserva de contingência dos planos foram as seguintes:

DESCRIÇÃO	2015		2016	
	PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV	PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV	PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV ⁽³⁾	PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV ⁽⁴⁾
Saldo de Provisões Matemáticas (a) ⁽¹⁾	535.595	206.951	573.072	216.167
Cálculo do limite do Déficit Técnico Acumulado				
Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (b)	-	5,40	-	5,00
Limite do Déficit Técnico Acumulado (a * b)	-	(11.175)	-	(10.808)
Cálculo do limite da Reserva de Contingência				
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	19,80	-	19,00	-
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	106.048	-	108.884	-
Limite do Superávit Técnico calculado em 25% das PM (a * 25%)	133.899	-	143.268	-
Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre os limites)	106.048	-	108.884	-
Equilíbrio Técnico Ajustado				
a) Equilíbrio Técnico Contábil	63.245	(4.534)	63.245	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação ⁽²⁾	5.792	4.534	1.869	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	69.037	-	65.114	-

(1) Provisões Matemáticas da parcela relativa à modalidade benefício definido.

(2) O Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

(3) O Plano de Benefícios Definidos apurou Superávit Técnico Acumulado inferior ao Limite, portanto não constituindo Reserva Especial, e conforme Resolução CGPC 26/08 e alterações posteriores, o Ajuste de Precificação não se aplica a este plano. Caso fosse considerado o valor seria R\$ 1.869.

(4) O Plano de Previdência Complementar apurou Equilíbrio Técnico zero, não sendo aplicável qualquer ajuste de precificação

Considerando que o Plano de Benefício Definido UnileverPrev apurou Superávit Técnico Acumulado inferior ao limite e o Plano de Previdência Complementar UnileverPrev apurou Superávit/Déficit zero, portanto, não constituindo Reserva Especial, e conforme Resolução CGPC 26/08 e alterações posteriores, os ajustes de precificação não se aplicam. Caso fossem considerados, o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado seria na ordem de:

DESCRIÇÃO	2015		2016	
	PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV	PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV	PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV	PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV
a) Equilíbrio Técnico Contábil	63.245	(4.534)	60.451	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*)	5.792	4.534	1.869	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	69.037	-	62.320	-

NOTA 11 FUNDOS

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nos respectivos programas, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

a) Fundos Previdenciais – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.

b) Fundos Administrativos – Constituídos com recursos das patrocinadoras excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa.

c) Fundos dos Investimentos - É constituído por valor equivalente à reversão do imposto de renda sobre investimentos, em litígio, e que estavam registrados na rubrica do Programa de Investimentos - Exigível Contingencial, relativos aos Planos de Benefícios Previrefinações e Diverprev. A administração da UnileverPrev está apurando a origem da constituição do fundo de cada plano para que seja efetuada a destinação dos recursos entre os participantes e as patrocinadoras.

DESCRIÇÃO	2015	REMUNERAÇÃO	CONSTITUIÇÃO	(REVERSÃO)	2016
Fundos Previdenciais	93.310	20.540	8.653	(17.654)	104.849
Plano de Benefício Definido Unileverprev	1	1	16	(1)	17
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	9.607	2.424	4.826	(6.550)	10.307
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	83.702	18.115	3.811	(11.103)	94.525
Fundos Administrativos	2.302	169	4.098	(5.534)	1.035
Plano de Benefício Definido Unileverprev	-	2	402	(404)	-
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	1.594	140	1.419	(2.412)	741
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	708	27	2.277	(2.718)	294
Fundos dos Investimentos	18.897	4.395	1	-	23.293
Plano de Benefício Definido Unileverprev	-	-	1	-	1
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	17.937	4.172	-	-	22.109
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	960	223	-	-	1.183
TOTAL	114.509	25.104	12.752	(23.188)	129.177

NOTA 12

PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da UnileverPrev podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras Unilever Brasil Ltda., Unilever Brasil Industrial Ltda., Unilever Brasil Nordeste Produtos de Limpeza S.A., Unilever Brasil Gelados do Nordeste S.A. e Cicanorte Indústria de Conservas Alimentícias S.A., cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos Planos Administrados pela UnileverPrev para os seus empregados e dirigentes; e seus administradores, compostos

pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da UnileverPrev.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras e pagamentos de benefícios).

NOTA 13

COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

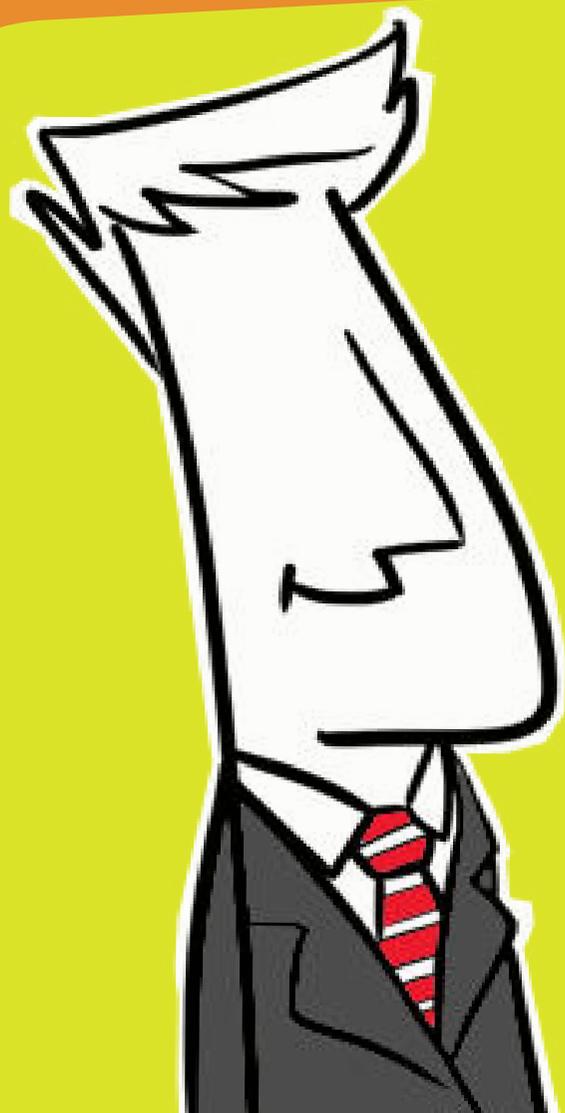
DESCRIÇÃO	2016	2015
Participação no Plano de Gestão Administrativa	1.035	2.302
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	741	1.594
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	294	708
Participação no Fundo Administrativo PGA	1.035	2.302
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	741	1.594
Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev	294	708
Superávit Técnico Acumulado	60.451	63.245
Plano de Benefício Definido Unileverprev	60.451	63.245
Déficit Técnico Acumulado	-	(4.534)
Plano de Previdência Complementar Unileverprev	-	(4.534)

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente
CPF: 971.211.937-87

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/0-9
CPF: 859.338.648-20



**RELATÓRIO DOS
AUDITORES
INDEPENDENTES**
SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da UnileverPrev – Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da UnileverPrev – Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ▼ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ▼ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- ▼ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- ▼ Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- ▼ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2017

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa

Contador CRC 1SP196161/O-8

ATAS DE REUNIÕES

DOS CONSELHOS



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 29 DE MARÇO DE 2017



I – DATA, HORA, LOCAL: Aos vinte e nove dias do mês de março de 2017, às 15:00 horas, na sede social da UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada, CNPJ: 48.323.224/0001-60, situada em São Paulo - Capital, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309 – 9º andar - Parte.

II – PRESENÇA: Conselho Fiscal: Sr. Newman de Faria Debs; Sr. Hugo Bráulio Rodrigues; Sr. José Renato Pedreira Fleury da Silveira; e como convidado o Diretor Superintendente Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão.

III – MESA DIRETORA: Presidente: Sr. Newman de Faria Debs; e Secretário: Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão.

IV – ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

1. Da Fundamentação das principais hipóteses atuariais, ambos preparados por Mercer Consulting, atuário responsável, e utilizados na Avaliação Atuarial de 31/12/2016 do Plano de Benefício Definido UnileverPrev, Plano de Previdência Complementar UnileverPrev e Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev;

2. Os resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31/12/2016 e o novo plano de custeio para o exercício de 2017, preparado por Mercer Consulting, atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela UnileverPrev e conseqüentemente que serão submetidos nas Demonstrações Atuariais (DA Web) de encerramento do exercício de 2016 à PREVIC;

3. As Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 compostas de: Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas;

4. A redação do Parecer dos Auditores Independentes que será emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes posteriormente à aprovação das Demonstrações Contábeis pelo Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Entidade e no prazo legal para ser encaminhado para a PREVIC;

V – DELIBERAÇÕES: Prestados os esclarecimentos necessários, os Conselheiros presentes, na forma do artigo 32 itens (a), (b) e (c) do Estatuto, com base em observações e análises próprias e nos documentos acima relacionados, emitiram opinião que os referidos documentos traduzem com propriedade a situação patrimonial e financeira da Entidade, naquela data, estando em condições de serem submetidos à apreciação do Conselho Deliberativo.

VI – ENCERRAMENTO: Não havendo outros assuntos a serem tratados o Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes e, como dela ninguém mais quisesse fazer uso, encerrou a reunião e mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

Newman de Faria Debs

Presidente

Carlos Henrique Pereira Chavão

Secretário

Newman de Faria Debs

Presidente do Conselho Fiscal

Hugo Braúlio Rodrigues

Conselheiro

José Renato Pedreira Fleury da Silveira

Conselheiro

Carlos Henrique Pereira Chavão

Diretor Superintendente

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

REALIZADA EM 29 DE MARÇO DE 2017.

I – DATA, HORA, LOCAL: Aos vinte e nove dias do mês de março de 2017, às 11:00 horas, na sede social da UnileverPrev Sociedade de Previdência Privada, CNPJ: 48.323.224/0001-60, situada em São Paulo - Capital, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309 – 9º andar - Parte.

II – PRESENÇA: Conselho Deliberativo: Srta. Luciana Paganato Rodrigues; Sr. Luiz Carlos Bergamini Junior; Srta. Roberta Cristiane Possan; e como convidado o Diretor Superintendente, Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão.

III – MESA DIRETORA: Presidente: Srta. Luciana Paganato Rodrigues e Secretário: Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão.

IV – ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

1. Da Fundamentação das principais hipóteses atuariais, ambos preparados por Mercer Consulting, atuário responsável, e utilizados na Avaliação Atuarial de 31/12/2016 do Plano de Benefício Definido UnileverPrev, Plano de Previdência Complementar UnileverPrev e Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev;

2. Os resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31/12/2016 e o novo plano de custeio para o exercício de 2017, preparado por Mercer Consulting, atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela UnileverPrev e conseqüentemente que serão submetidos nas Demonstrações Atuariais (DA Web) de encerramento do exercício de 2016 à PREVIC;

3. As Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 compostas de: Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da

Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas;

4. A redação do Parecer dos Auditores Independentes que será emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes posteriormente à aprovação das Demonstrações Contábeis pelo Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Entidade e no prazo legal para ser encaminhado para a PREVIC;

5. A possível utilização dos recursos registrados em Fundo Previdencial se existente, relativo ao Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, para abatimento das Contribuições mensais das Patrocinadoras, relativas a este plano durante o exercício de 2017. O valor a ser utilizado para abatimento das contribuições será determinado em função dos recursos disponíveis na rubrica Fundo Previdencial no mês anterior;

6. A possível utilização dos recursos registrados em Fundo Administrativo se existente, relativo ao Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, para abatimento das Contribuições administrativas mensais das Patrocinadoras, relativas a este plano durante o exercício de 2017. O valor a ser utilizado para abatimento das contribuições administrativas será determinado em função dos recursos disponíveis na rubrica Fundo Administrativo no mês anterior;

7. A atualização em abril/2017 (competência) dos custos dos planos médicos Básico e Especial da Operadora Unimed em 0% (zero por cento) e 0% (zero por cento), respectivamente e para os custos dos planos médicos Básico e

Especial da Operadora Bradesco em 3% (três por cento) e 0% (zero por cento), respectivamente. Sendo estes reajustes, previsto conforme item 7.2.5.1 do regulamento do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev.

8. A atualização dos atuais limites mensais de desconto de co-participação por grupo familiar, será de 12,55% (doze e cinquenta e cinco por cento) em atendimento ao item 7.2.5.1 do regulamento do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev.

V - DELIBERAÇÕES: Prestados os esclarecimentos necessários, os Conselheiros presentes, na forma do artigo 23 itens (III) e (VII) do Estatuto, com base em observações e análises próprias, nos documentos acima relacionados e na aprovação na reunião do Conselho Fiscal de 29/03/2017, aprovaram por unanimidade sem qualquer ressalva os Estudos de aderência e todos os documentos apresentados, bem como os procedimentos sugeridos para a utilização dos recursos registrados em Fundo Previdencial e Fundo Administrativo, relativos ao Plano de Previdência Complementar UnileverPrev, e para a atualização dos custos dos Planos Médicos e atualização dos limites mensais de desconto de co-participação por grupo familiar. O Presidente do Conselho Deliberativo determinou ao Sr. Carlos Henrique Pereira Chavão, Diretor Superintendente, que a Diretoria Executiva cumpra com as determinações legais junto a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e tome as medidas necessárias para os demais itens aprovados.

VI - ENCERRAMENTO: Não havendo outros assuntos a serem tratados o Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes e, como dela ninguém mais quisesse fazer uso, encerrou a reunião e mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

Luciana Paganato Rodrigues
Presidente

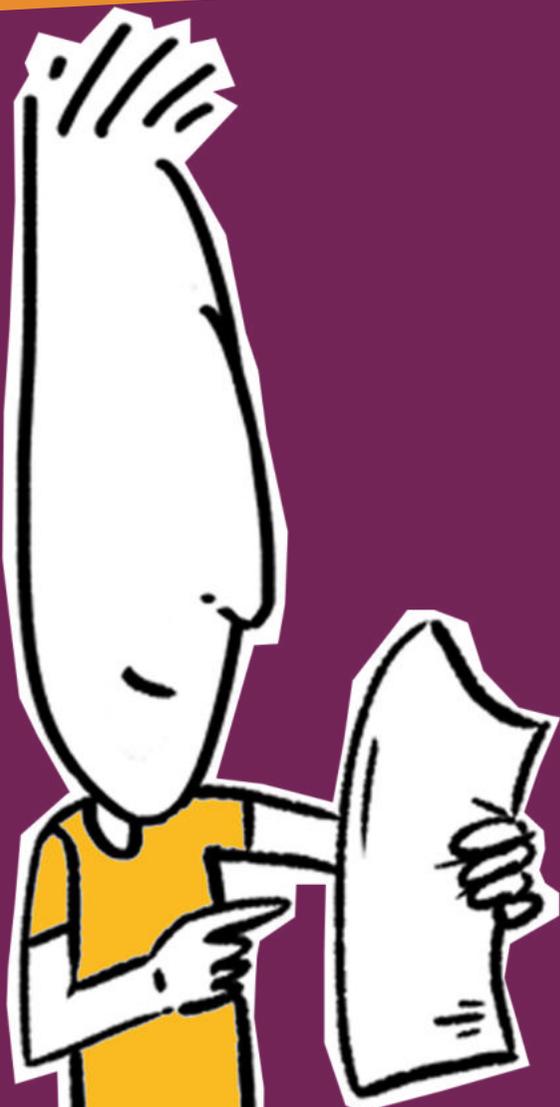
Carlos Henrique Pereira Chavão
Secretário

Luciana Paganato Rodrigues
Presidente do Conselho Deliberativo

Luiz Carlos Bergamini Junior
Conselheiro

Roberta Cristiane Possan
Conselheiro

Carlos Henrique Pereira Chavão
Diretor Superintendente



PARECERES ATUARIAIS

INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido UnileverPrev (CNPB nº 19.810.017-19), administrado pela UnileverPrev - Sociedade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras, em 31 de dezembro de 2016.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 30/06/2016.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela UnileverPrev à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a UnileverPrev, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número	37
Idade Média (anos)	44,7
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	20,3
Tempo Médio de Contribuição (anos)	20,1
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	15,3
Salário Mensal Médio (R\$)	5.804
Folha Anual de Salários (R\$) - (13x)	2.791.537

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO	
Número	124
Idade Média (anos)	52,4
Benefício Mensal Médio (R\$) ⁽¹⁾	4.366

1 Média correspondente ao benefício de 73 participantes que aguardam o benefício vitalício

PARTICIPANTES ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS

DESCRIÇÃO	
Aposentados	
Número	586
Idade Média (anos)	68,9
Benefício Mensal Médio em R\$	5.627
Aposentados Inválidos	
Número	14
Idade Média (anos)	62,9
Benefício Mensal Médio em R\$	8.297
Beneficiários	
Número	128
Idade Média (anos)	75,8
Benefício Mensal Médio em R\$	3.515
Total	
Número	728
Idade Média (anos)	70,0
Benefício Mensal Médio em R\$	5.307

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 30/06/2016. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2016, refletindo o conceito de capacidade.

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	6,40% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	2,00% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,00
Fator de capacidade para os benefícios	1,00
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Experiência Unilever 2010-2012
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983
Tábua de entrada em invalidez	Wyatt 1985 Class 1
Outras hipóteses biométricas utilizadas	(5) (6) (7)

- O indexador utilizado é o INPC do IBGE;
- A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros. Para os benefícios avaliados pelo método "Crédito Unitário" esta hipótese é adotada para cálculo do valor presente dos benefícios futuros
- De acordo com a Tábua de Rotatividade utilizada, a probabilidade de rotatividade varia em função da idade do participante, sendo determinada pela seguinte fórmula: $-0,1805 * \ln(\text{idade}) + 0,7355$.
- Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10% e segregada por sexo.
- Experiência Aposentadoria Unilever: Entrada em Aposentadoria: definida pela experiência Unilever, que estima a probabilidade dos participantes, quando elegíveis, optarem pela antecipação do benefício de aposentadoria normal, sendo assim determinada: 30% aos 55 anos, 15% entre 56 e 59 anos e 100% aos 60 anos.
- Hipóteses sobre Composição de Família de Pensionistas: Foi utilizada a composição real da família dos pensionistas.
- Outras Hipóteses não Referidas Anteriormente: Considera-se que 95% dos participantes ativos são casados, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 4 anos. Para os aposentados considera-se a composição real.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido.

De acordo com o previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefício Definido UnileverPrev encontram-se arquivadas na Entidade à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente ressalta-se que a taxa real de juros foi aprovada pela PREVIC para as avaliações de 31/12/2016 e 31/12/2017, conforme estudo técnico de utilização da taxa de juros nos termos na Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015.

A referida taxa foi aprovada conforme Ofício nº 1.711/2016/CGMI/DIACE/PREVIC.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o Crédito Unitário para a avaliação de todos os benefícios do Plano, exceto o benefício de Auxílio Doença que foi avaliado pelo método de Repartição Simples.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefício Definido UnileverPrev.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela UnileverPrev, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2016 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdencial e de Investimentos fornecidos pela UnileverPrev posicionados em 31/12/2016.

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	636.287.003,06
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	636.269.322,19
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	575.818.732,74
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	525.068.653,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	525.068.653,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	455.826.706,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	69.241.947,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	50.750.079,74
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	1.731.878,74
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.731.878,74
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	48.003.786,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	48.328.773,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	143.458,20
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	181.528,80
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.014.415,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.344.630,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	145.765,98
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	184.449,02
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00

CONTA	NOME	R\$
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado - Total	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes - Total	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos - Total	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	60.450.589,45
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	60.450.589,45
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	60.450.589,45
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	60.450.589,45
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	17.680,87
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	17.107,87
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	17.107,87
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	0,00
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	0,00
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	573,00

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefício Definido UnileverPrev vigente em 31 de dezembro de 2016, Plano este que se encontra em extinção.

Não houve alteração regulamentar que gerasse impacto ou afetasse o resultado das reservas matemáticas do Plano de Benefício Definido UnileverPrev no exercício de 2016.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- As provisões referentes a pensão por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Informamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefício Definido UnileverPrev avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela UnileverPrev.

Em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, informamos que o Plano de Benefício Definido UnileverPrev mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela UnileverPrev que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2015, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

Abaixo demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores evoluídos teoricamente:

CONTA	A - BALANCETE DE 31/12/2016	B - EVOLUÇÃO TEÓRICA	C - RECÁLCULO EM 31/12/2016	VARIAÇÃO (C/B-1)
Provisões Matemáticas	563.810.867,31	574.011.381,28	575.818.732,74	0,31%
Benefícios Concedidos	513.216.899,14	527.003.791,22	525.068.653,00	-0,37%
Contribuição Definida	-	-	-	0,00%
Benefício Definido	513.216.899,14	527.003.791,22	525.068.653,00	-0,37%
Benefícios a Conceder	50.593.968,17	47.007.590,06	50.750.079,74	7,96%
Contribuição Definida	1.731.878,74	1.731.878,74	1.731.878,74	0,00%
Benefício Definido	48.862.089,43	45.275.711,32	49.018.201,00	8,27%

Os valores do balancete de 31/12/2016 são diferentes do evoluído teoricamente, pois este último contempla as novas aposentadorias concedidas durante o exercício.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação superavitária do Plano foi mantida, porém em patamar inferior ao resultado obtido em 2015, em função de perdas atuariais.

NATUREZA DO RESULTADO

O superávit apresentado em 31/12/2016 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2015, originado, principalmente, em função de ganhos/perdas atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26/2008, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 9,0 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2016.

PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

CUSTOS

O método atuarial Crédito Unitário, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, pressupõe a acumulação do valor presente do benefício apurado na data da avaliação, em parcelas anuais iguais, no período decorrido entre a data de admissão do participante na patrocinadora do plano e a data provável da concessão de cada benefício, conforme descrito a seguir:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ DE 31/12/2016
Normal		
Aposentadorias	3,00%	83.756
Invalidez	0,13%	3.593
Pensão por Morte	0,06%	1.705
Auxílio-Doença	0,95%	26.520
Outros Benefícios	2,43%	67.828
Total Custo Normal	6,57%	183.402
Administração	19,20%	535.975
Custo Total	25,77%	719.377

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2016. Ressaltamos que durante o ano de 2017, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Relativamente ao custeio da parcela de Benefício Definido, pelo método do Crédito Unitário é esperado que o custo do plano seja ligeiramente crescente.

Como a massa é fechada, houve um aumento nos custos projetados para o exercício de 2017, quando comparados aos projetados para o exercício de 2016, passando de 4,22% para 6,57%.

CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano com base nos seguintes níveis:

PATROCINADORA

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2016
Contribuição Normal	3,43%	95.772
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	19,20%	535.975

PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2016
Contribuição Normal	3,14%	87.630
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	-	-

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término do vínculo empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, acrescidas da contribuição para cobertura das despesas administrativas.

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Não há previsão de contribuições para os participantes vinculados aguardando o BPD.

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2017.

CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Benefício Definido UnileverPrev está superavitário em 31/12/2016. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

São Paulo, 03 de março de 2017

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Fernanda Coutinho Mathias
MIBA nº 843

Rafael Carlos Meira Chaves
MIBA nº 2.145

INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev (CNPB nº 2002.0024-11), administrado pela UnileverPrev - Sociedade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras, em 31 de dezembro de 2016.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 30/06/2016.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela UnileverPrev à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a UnileverPrev, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número ¹	8.197
Idade Média (anos)	36,6
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	9,0
Tempo Médio de Contribuição (anos)	8,9
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	23,4
Salário Mensal Médio (R\$)	4.792
Folha Anual de Salários (R\$) - (13x)	510.600.932

1 Nas estatísticas acima foram incluídos 14 participantes oriundos do Plano PreviRefinações e 1 participante do Plano DiverPrev

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	
Número	236
Idade Média (anos)	43,0
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	16,3
Tempo Médio de Contribuição (anos)	16,0
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	17,0
Salário Mensal Médio (R\$)	14.004
Folha Anual de Salários (R\$) - (13x)	42.963.708

1 Nas estatísticas acima foram incluídos 8 participantes oriundos do Plano PreviRefinações

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO	
Número ¹	1.641
Idade Média (anos)	42,4
Benefício Mensal Médio (R\$) ²	N/A

- (1) O benefício será calculado na época do recebimento
 (2) Nas estatísticas acima foram incluídos 101 participantes oriundos do Plano PreviRefinações

PARTICIPANTES ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS

DESCRIÇÃO	RENDA VITALÍCIA	RENDA FINANCEIRA
Aposentados¹		
Número	233	347
Idade Média (anos)	67,9	62,3
Benefício Mensal Médio em R\$	5.610	8.280
Aposentados Inválidos²		
Número	141	-
Idade Média (anos)	46,1	-
Benefício Mensal Médio em R\$	450	-
Beneficiários³		
Número	61	6
Idade Média (anos)	63,5	65,2
Benefício Mensal Médio em R\$	1.986	6.977
Total		
Número	435	353
Idade Média (anos)	60,2	62,3
Benefício Mensal Médio em R\$	3.429	8.258

- 1 Nas estatísticas acima foram incluídos 237 aposentados oriundos do Plano PreviRefinações e 3 aposentados oriundos do Plano DiverPrev
 2 Nas estatísticas acima foram incluídos 2 inválidos oriundos do Plano PreviRefinações
 3 Nas estatísticas acima foram incluídos 35 pensionistas oriundos do Plano PreviRefinações e 2 pensionistas oriundos do Plano DiverPrev

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 30/06/2016. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2016, refletindo o conceito de capacidade.

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ¹²	5,50% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ¹³	2,00% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ¹	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ¹	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,00
Fator de capacidade para os benefícios	1,00
Hipótese sobre rotatividade ⁴	Experiência Unilever 2010-2012
Tábua de mortalidade geral ⁵	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983
Tábua de entrada em invalidez	Wyatt 1985 Class 1
Outras hipóteses biométricas utilizadas	^{6 7 8}

- 1 O indexador utilizado é o INPC do IBGE;
- 2 De acordo com o Regulamento do Plano, a taxa de juros utilizada para os participantes oriundos do Plano PreviRefinações é de 6,00% ao ano
- 3 A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.
- 4 De acordo com a Tábua de Rotatividade utilizada, a probabilidade de rotatividade varia em função da idade do participante, sendo determinada pela seguinte fórmula: $-0,1805 * \ln(\text{idade}) + 0,7355$.
- 5 Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10% e segregada por sexo.
- 6 Experiência Aposentadoria Unilever: Entrada em Aposentadoria: definida pela experiência Unilever, que estima a probabilidade dos participantes, quando elegíveis, optarem pela antecipação do benefício de aposentadoria normal, sendo assim determinada: 30% aos 55 anos, 15% entre 56 e 59 anos e 100% aos 60 anos.
- 7 Hipóteses sobre Composição de Família de Pensionistas: Foi utilizada a composição real da família dos pensionistas.
- 8 Outras Hipóteses não Referidas Anteriormente: Considera-se que 95% dos participantes ativos são casados, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 4 anos. Para os aposentados considera-se a composição real.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura, mortalidade e na entrada em invalidez, por se tratar de um plano na modalidade de contribuição variável, no qual os benefícios afetados pelas hipóteses adotadas são a renda mensal vitalícia, a projeção de contribuição de patrocinadora nos casos de morte ou invalidez e o benefício mínimo.

De acordo com o previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Previdência Complementar UnileverPrev encontram-se arquivadas na Entidade à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração dos estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 6,42%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

A decisão da Entidade foi por manter a taxa real de juros de 5,50% a.a., já tendo em vista o cenário econômico de queda de taxa de juros, estando essa taxa dentro dos limites legais para o encerramento do exercício.

Informamos que todas as premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o de Capitalização Financeira para todos os benefícios, exceto o Benefício Mínimo e a Projeção das Contribuições dos benefícios de Invalidez e Pensão por Morte, que foram avaliados pelo método Agregado.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela UnileverPrev, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2016 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdencial, Administrativo e de Investimentos fornecidos pela UnileverPrev posicionados em 31/12/2016.

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.046.672.252,17
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	2.013.515.656,89
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.013.515.656,89
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	703.009.779,22
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	488.058.337,22
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	488.058.337,22
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	214.951.442,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	181.029.263,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	33.922.179,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.329.141.727,69
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	1.327.926.258,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	734.481.259,64
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	593.444.998,36
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	231.172,87
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	781.612,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	550.439,13
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	984.296,82
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	12.977.686,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	11.993.389,18
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	18.635.850,02
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00

CONTA	NOME	R\$
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado - Total	23.223.653,73
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	23.223.653,73
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes - Total	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos - Total	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	(4.587.803,71)
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	(4.587.803,71)
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	33.156.595,28
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	10.306.453,33
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	10.303.481,26
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	2.972,07
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	741.166,27
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	0,00
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	741.166,27
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	22.108.975,68

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev vigente em 31 de dezembro de 2016, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gerasse impacto ou afetasse o resultado das reservas matemáticas do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev no exercício de 2016.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

d) As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

e) As provisões referentes a pensão por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Informamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Previdência Complementar UnileverPrev avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela UnileverPrev.

Em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, informamos que o Plano de Previdência Complementar UnileverPrev mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento" e que foram efetuados estudos pela UnileverPrev que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2015, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

Abaixo demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores evoluídos teoricamente:

CONTA	A - BALANCETE DE 31/12/2016	B - EVOLUÇÃO TEÓRICA	C - RECÁLCULO EM 31/12/2016	VARIAÇÃO (C/B-1)
Provisões Matemáticas	2.044.488.499,02	2.036.454.065,25	2.032.151.506,91	-0,21%
Benefícios Concedidos	714.829.103,66	707.092.559,95	703.009.779,22	-0,58%
Contribuição Definida	488.058.337,22	488.058.337,22	488.058.337,22	0,00%
Benefício Definido	226.770.766,44	219.034.222,73	214.951.442,00	-1,86%
Benefícios a Conceder	1.329.659.395,36	1.329.361.505,30	1.329.141.727,69	-0,02%
Contribuição Definida	1.327.926.258,00	1.327.926.258,00	1.327.926.258,00	0,00%
Benefício Definido	1.733.137,36	1.435.247,30	1.215.469,69	-15,31%

Os valores do balancete de 31/12/2016 são diferentes do evoluído teoricamente, pois este último contempla as novas aposentadorias concedidas e os pagamentos dos benefícios durante o exercício.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação deficitária do Plano foi mantida, porém em patamar inferior ao resultado obtido em 2015, em função, principalmente, pela retificação do valor da provisão matemática a constituir para refletir a taxa de juros de 6% a.a. para a parcela dos compromissos oriundos da PreviRefinações.

NATUREZA DO RESULTADO

O déficit apresentado em 31/12/2016 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2015, retificado conforme disposto acima, e acrescido do déficit oriundo de perdas atuariais no exercício.

CONSTITUIÇÃO E UTILIZAÇÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Esclarecemos que, de acordo com o item 5.8 do Regulamento do Plano de Previdência Complementar Unileverprev, o Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar - foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizado pelas Patrocinadoras para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora ou para cobertura da Conta Coletiva Administrativa, conforme previsão regulamentar.

FUNDO ADMINISTRATIVO

Este Fundo foi constituído por sobras de contribuições das Patrocinadoras realizadas para cobertura das despesas administrativas da Entidade e, portanto, poderá ser utilizado, em parte ou em sua totalidade para cobertura das despesas administrativas.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

O Fundo de Investimentos refere-se exclusivamente à reversão do exigível contingencial relativo a MP 2222 pendente de distribuição a um grupo seletivo de participantes oriundos da Previrefinações, que será concluído até o final do exercício de 2017 pela UnileverPrev.

PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

CUSTOS

O método de Capitalização Individual é utilizado na avaliação de todos os benefícios estruturados na forma de contribuição definida durante a fase de acumulação dos recursos do Plano de Previdência Complementar Unileverprev, onde os benefícios são obtidos a partir das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data da sua aposentadoria. O valor total acumulado, capitalizado à taxa de juros correspondente ao rendimento dos recursos, resultará no montante final a ser convertido em uma renda, conforme opção do participante.

O método atuarial Agregado, adotado para a apuração dos compromissos dos benefícios estruturados na forma de benefício definido, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores, conforme descrito a seguir:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ DE 31/12/2016
Normal	7,73%	42.443.619
Extraordinário - Amortização do Déficit	0,34%	1.891.996
Administração	0,26%	1.429.066
CUSTO TOTAL	8,33%	45.764.681

Esclarecemos que o prazo adotado para amortização da subconta Déficit Equacionado (anterior a 31/12/2015) corresponde a 14 anos e é o prazo remanescente daquele que vinha sendo adotado nas avaliações anteriores, de acordo com o item 39 da Resolução MPAS/CPC 01/78 (20 anos contados a partir de 31/12/2010). Este prazo é igual a uma vez e meia o prazo de duração do passivo (9,11 anos considerado na avaliação atuarial de 31/12/2016).

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2016. Ressaltamos que durante o ano de 2017, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Não houve alteração significativa nos custos projetados para o exercício de 2017, quando comparados aos projetados para o exercício de 2016, com exceção do custo com a amortização do déficit, devido a atualização da provisão matemática a constituir, conforme disposto no capítulo anterior.

CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano com base nos seguintes níveis:

PATROCINADORA

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o item 6.2 do Regulamento do Plano, além das seguintes contribuições:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2016
Contribuição Normal	0,47%	2.573.669
Contribuição para Benefício Mínimo	0,02%	115.301
Contribuição para Saldo Projetado dos benefícios de Invalidez e Morte	0,45%	2.458.368
Extraordinária	0,34%	1.891.996
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (anterior a 31/12/2015)	0,34%	1.891.996
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,26%	1.429.066

Os pagamentos correspondentes à amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (Patrocinador) poderão variar entre o mínimo exigido de 0,34% da folha de salário de participação e o máximo de R\$ 18.635.850,02, valor estimado para integralização da Provisão Matemática a Constituir na data da avaliação.

As contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 4,12% da folha de salário de participação, ou R\$ 22.640.830,00, em moeda de 31/12/2016, tendo como base a contribuição efetivamente praticada na data da avaliação.

PARTICIPANTES ATIVOS

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 6.1 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 4,21% do salário, ou R\$ 23.123.851,00, em moeda de 31/12/2016, tendo como base a contribuição efetivamente praticada na data da avaliação.

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término do vínculo empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, acrescidas da contribuição para cobertura das despesas administrativas.

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Não há previsão de contribuições para os participantes vinculados aguardando o BPD.

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2017.

CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Previdência Complementar UnileverPrev possui déficit em equacionamento e o seu equilíbrio depende do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio.

São Paulo, 09 de março de 2017

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Fernanda Coutinho Mathias

MIBA nº 843

Rafael Carlos Meira Chaves

MIBA nº 2.145

INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev mantido pela UnileverPrev - Sociedade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2016.

Informamos que as Patrocinadoras do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev são solidárias entre si. Portanto, são responsáveis pela cobertura dos benefícios e obrigações oferecidos pelo plano.

Informamos ainda que conforme o Ofício nº 2.800/2015/CGAT/DITEC/PREVIC, o Programa de Assistência Médica para Aposentados encontra-se em extinção desde Outubro/2015.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Vinculados, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 30/06/2016.

Os dados individuais foram fornecidos pela UnileverPrev - Sociedade de Previdência Privada à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a UnileverPrev - Sociedade de Previdência Privada e com as Patrocinadoras a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	UNILEVER
Número	2.762
Idade Média (anos)	43,6
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	13,5

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO	UNILEVER
Número	26
Idade Média (anos)	53,9

PARTICIPANTES ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS

DESCRIÇÃO	UNILEVER
Aposentados	
Número	900
Idade Média (anos)	70,4
Beneficiários	
Número	242
Idade Média (anos)	75,1
Total	
Número	1.142
Idade Média (anos)	71,4

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

O método atuarial adotado foi o de Capitalização Individual para a avaliação de todos os benefícios do plano, exceto a projeção do saldo nos casos de invalidez ou morte que foi avaliado pelo método de Repartição Simples.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2016 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e Fundos Previdencial e de Investimentos fornecidos pela UnileverPrev – Sociedade de Previdência Privada posicionados em 31/12/2016.

CONTA	NOME	UNILEVER
		(R\$)
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	96.002.746,34
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	96.002.746,34
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	94.525.188,38
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	9.768.592,99
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	84.756.595,39
2.3.2.1.03.14.00	FUNDO ASSISTENCIAL	84.756.595,39
2.3.2.1.03.14.02	FUNDO PARA RETIRADA DE PATROCINADORA	434.773,39
2.3.2.1.03.14.03	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	13.255.936,09
2.3.2.1.03.14.04	BENEFÍCIOS A CONCEDER	64.512.002,19
2.3.2.1.03.14.06	FUNDO SAÚDE	6.553.883,72
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	294.125,50
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	294.125,50
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	1.183.432,46

Informamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela UnileverPrev – Sociedade de Previdência Privada.

PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

Certificamos que, de acordo com o Regulamento do Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev, as patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições conforme descrito:

PATROCINADORA

CONTRIBUIÇÕES ANTERIORES À CONCESSÃO DO BENEFÍCIO

As patrocinadoras deverão efetuar contribuições para o Programa de Assistência Médica de acordo com o estabelecido nos itens 4.3.1 e 4.3.2 do Regulamento do Programa para formação do Saldo de Conta dos participantes ativos.

Para a projeção do saldo de conta nos casos de invalidez ou morte, será utilizado o método de Repartição Simples, ou seja, as patrocinadoras deverão efetuar contribuições, caso estes eventos venham a ocorrer, conforme consta nos itens 4.3.3 e 4.3.4 do regulamento do Programa de Assistência Médica.

Este método tem como característica principal a não criação de reservas matemáticas para os participantes. Como consequência indireta dessa característica, as contribuições a serem feitas em um dado exercício devem ser, no mínimo, suficientes para o pagamento de todos os benefícios devidos no referido exercício.

De acordo com o item 4.3.5 do regulamento do Programa de Assistência Médica, as patrocinadoras serão responsáveis por contribuir com a totalidade das despesas administrativas do Programa, que, para 2017, foram estimadas em R\$ 2.737.142,12, representando uma taxa de 1,38% da folha salarial dos participantes do Programa de Assistência Médica.

CONTRIBUIÇÕES POSTERIORES À CONCESSÃO DO BENEFÍCIO

Para os Ex-Empregados e Beneficiários que estejam em gozo de um Benefício originário do Programa Anterior, as Patrocinadoras deverão efetuar contribuições mensais de acordo com o descrito no item 12.4 do regulamento do Programa de Assistência Médica.

PARTICIPANTES

CONTRIBUIÇÕES ANTERIORES À CONCESSÃO DO BENEFÍCIO

Os Participantes deverão efetuar contribuições para o Programa de Assistência Médica de acordo com o estabelecido no item 4.1.4 do regulamento do Programa para formação do Saldo de Conta.

CONTRIBUIÇÕES POSTERIORES À CONCESSÃO DO BENEFÍCIO

Os Participantes deverão efetuar contribuições para o Programa de Assistência Médica de acordo com o estabelecido no item 4.2.1 do Regulamento do Programa.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2017.

CONCLUSÃO

Certificamos que o Programa de Assistência Médica para Aposentados UnileverPrev está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio e no Regulamento do Programa para manter este equilíbrio.

São Paulo, 03 de março de 2017

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Fernanda Coutinho Mathias

MIBA nº 843

Rafael Carlos Meira Chaves

MIBA nº 2.145



INFORMAÇÕES SÓBRE INVESTIMENTOS

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

UNILEVERPREV

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefício Definido Unileverprev da UnileverPrev.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: 1/2016 a 12/2016

INDEXADOR	TAXA DE JUROS % A.A.
INPC	6,40%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 21/12/2015

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Renda Fixa	Carlos Henrique Pereira	971.211.937-87	Diretor Superintendente

CONTROLE DE RISCOS

Risco de mercado	Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.
Risco de liquidez	Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.
Risco legal	Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.
Risco operacional	Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreamento de ativos financeiros?	Sim
Dispõe de Manual?	Não
Possui modelo proprietário de risco?	Sim
Dispõe de Manual?	Não
Realiza Estudos de ALM?	Sim

Observação: Manuais de acordo com nossos prestadores de serviços. Risco (consultor de investimentos), Apreçamento (custodiante).

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 1/2016 a 12/2016

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação: Avaliações de Riscos e Controles Internos realizado pelos gestores que são especialistas.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui perfis de investimentos.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UNILEVERPREV

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Previdência Complementar Unileverprev da UnileverPrev.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: 1/2016 a 12/2016

PARTICIPAÇÃO	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % A.A.
20,00%	Renda Fixa	100,00%	IRF-M	0,00%
30,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-B	0,00%
50,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-S	0,00%
100,00%	Renda Variável	100,00%	IBrX	0,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 21/12/2015

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Renda Fixa e Renda Variável	Carlos Henrique Pereira	971.211.937-87	Diretor Superintendente

CONTROLE DE RISCOS

Risco de mercado	Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.
Risco de liquidez	Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.
Risco legal	Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.
Risco operacional	Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros?	Sim
Dispõe de Manual?	Não
Possui modelo proprietário de risco?	Sim
Dispõe de Manual?	Não
Realiza Estudos de ALM?	Sim

Observação: ALM para a Parcela BD (em implementação a imunização dessa massa) Manuais de acordo com nossos prestadores de serviços. Risco (consultor de investimentos), Apreçamento (custodiante).

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 1/2016 a 12/2016

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	60,00%	100,00%	85,00%
Renda Variável	0,00%	40,00%	15,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
 Utiliza derivativos? Sim
 Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
 Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação: Avaliações de Riscos e Controles Internos realizado pelos gestores que são especialistas.

PERFIS DE INVESTIMENTO

PERFIL	SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO
Super Conservador	Renda Fixa	100,00%	100,00%
Conservador	Renda Fixa	100,00%	100,00%
	Renda Fixa	80,00%	80,00%
Moderado	Renda Variável	20,00%	20,00%
	Renda Fixa	60,00%	60,00%
Agressivo	Renda Variável	40,00%	40,00%
	Renda Fixa	60,00%	100,00%
Ciclo de Vida	Renda Variável	0,00%	40,00%

Observação: O target de alocação entre os segmentos de renda fixa e renda variável depende da idade do participante.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

As informações a seguir aplicam-se ao Programa de Assistência Médica para Aposentados Unileverprev da UnileverPrev.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: 1/2016 a 12/2016

PARTICIPAÇÃO	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % A.A.
20,00%	Renda Fixa	100,00%	IRF-M	0,00%
30,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-B	0,00%
50,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-S	0,00%
100,00%	Renda Variável	100,00%	IBrX	0,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 21/12/2015

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Renda Fixa e Renda Variável	Carlos Henrique Pereira	971.211.937-87	Diretor Superintendente

CONTROLE DE RISCOS

Risco de mercado	Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.
Risco de liquidez	Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.
Risco legal	Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.
Risco operacional	Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreçamento de ativos financeiros?	Sim
Dispõe de Manual?	Não
Possui modelo proprietário de risco?	Sim
Dispõe de Manual?	Não
Realiza Estudos de ALM?	Não

Observação: Manuais de acordo com nossos prestadores de serviços. Risco (consultor de investimentos), Apreçamento (custodiante).

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 1/2016 a 12/2016

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	60,00%	100,00%	85,00%
Renda Variável	0,00%	40,00%	15,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
 Utiliza derivativos? Sim
 Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
 Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação: Avaliações de Riscos e Controles Internos realizado pelos gestores que são especialistas.

PERFIS DE INVESTIMENTO

PERFIL	SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO
Super Conservador	Renda Fixa	100,00%	100,00%
Conservador	Renda Fixa	100,00%	100,00%
	Renda Fixa	80,00%	80,00%
Moderado	Renda Variável	20,00%	20,00%
	Renda Fixa	60,00%	60,00%
Agressivo	Renda Variável	40,00%	40,00%
	Renda Fixa	60,00%	100,00%
Ciclo de Vida	Renda Variável	0,00%	40,00%

Observação: O target de alocação entre os segmentos de renda fixa e renda variável depende da idade do participante.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Gestão Administrativa da UnileverPrev.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: 1/2016 a 12/2016

PARTICIPAÇÃO	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % A.A.
100,00%	Renda Fixa	100,00%	SELIC	0,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 21/12/2015

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Renda Fixa	Carlos Henrique Pereira	971.211.937-87	Diretor Superintendente

CONTROLE DE RISCOS

Risco de mercado	Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.
Risco de liquidez	Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.
Risco legal	Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.
Risco operacional	Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreamento de ativos financeiros?	Sim
Dispõe de Manual?	Não
Possui modelo proprietário de risco?	Sim
Dispõe de Manual?	Não
Realiza Estudos de ALM?	Não

Observação: Manuais de acordo com nossos prestadores de serviços. Risco (consultor de investimentos), Apreçamento (custodiante).

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 1/2016 a 12/2016

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação: Avaliações de Riscos e Controles Internos realizado pelos gestores que são especialistas.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui perfis de investimentos.



DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO UNILEVERPREV

Período de Referência: 01/01/2016 a 31/12/2016

TOTAL DOS INVESTIMENTOS

PATRIMÔNIO INVESTIDO

Em milhares de reais

R\$ 637.088

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

SEGMENTO	VALOR DEZ/2016	%	VALOR DEZ/2015	%	POLÍTICA DE INVESTIMENTO	
					LIMITE MÍN.	LIMITE MAX.
Renda Fixa	637.088	100,00%	602.979	100,00%	100%	100%
Renda Variável	-	-	-	-	-	-
Total	637.088	100,00%	602.979	100,00%	-	-

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR GESTOR

GESTOR	VALOR	%
ITAÚ-UNIBANCO	637.088	100,00%
Total	637.088	100,00%

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTO	RENTABILIDADE	% BENCHMARK	BENCHMARK
Renda Fixa	14,23%	12,64%	11,30 % de Selic / 88,70% de IPCA + 6%a.a.
Renda Variável	-	-	-
Carteira Total	14,23%	12,64%	Política Média 100% Renda Fixa

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

UNILEVERPREV

Período de Referência: 01/01/2016 a 31/12/2016

TOTAL DOS INVESTIMENTOS

PATRIMÔNIO INVESTIDO

Em milhares de reais

R\$ 2.046.951

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

SEGMENTO	VALOR DEZ/2016	%	VALOR DEZ/2015	%	POLÍTICA DE INVESTIMENTO	
					LIMITE MÍN.	LIMITE MAX.
Renda Fixa	1.842.768	90,03%	1.558.555	90,23%	60%	100%
Renda Variável	204.182	9,97%	168.788	9,77%	0%	40%
Total	2.046.951	100,00%	1.727.342	100,00%	-	-

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR GESTOR

GESTOR	VALOR	%
WESTERN	883.257	43,15%
BRAM	793.215	38,75%
BNP Paribas	86.718	4,24%
ITAÚ-UNIBANCO	283.760	13,86%
Total	2.046.951	100,00%

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTO	RENTABILIDADE	% BENCHMARK	BENCHMARK
Renda Fixa	19,69%	18,97%	20% IRF-M / 30% IMA-B / 50% IMA-S
Renda Variável	36,34%	36,92%	IBrX + 0,50% a.p. três anos
Carteira Total	21,87%	21,10%	Alocação Média 85% Renda Fixa e 15% Renda Variável

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA APOSENTADOS UNILEVERPREV

Período de Referência: 01/01/2016 a 31/12/2016

TOTAL DOS INVESTIMENTOS

PATRIMÔNIO INVESTIDO

Em milhares de reais

R\$ 97.992

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

SEGMENTO	VALOR DEZ/2016	%	VALOR DEZ/2015	%	POLÍTICA DE INVESTIMENTO	
					LIMITE MÍN.	LIMITE MAX.
Renda Fixa	88.217	90,03%	76.665	90,23%	60%	100%
Renda Variável	9.775	9,97%	8.303	9,77%	0%	40%
Total	97.992	100,00%	84.967	100,00%	-	-

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR GESTOR

GESTOR	VALOR	%
WESTERN	42.283	43,15%
BRAM	37.973	38,75%
BNP Paribas	4.151	4,24%
ITAÚ-UNIBANCO	13.584	13,86%
Total	97.992	100,00%

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTO	RENTABILIDADE	% BENCHMARK	BENCHMARK
Renda Fixa	19,69%	18,97%	20% IRF-M / 30% IMA-B / 50% IMA-S
Renda Variável	36,34%	36,92%	IBrX + 0,50% a.p. três anos
Carteira Total	21,87%	21,10%	Alocação Média 85% Renda Fixa e 15% Renda Variável

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Período de Referência: 01/01/2016 a 31/12/2016

TOTAL DOS INVESTIMENTOS

PATRIMÔNIO INVESTIDO

Em milhares de reais

R\$ 1.271

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

SEGMENTO	VALOR DEZ/2016	%	VALOR DEZ/2015	%	POLÍTICA DE INVESTIMENTO	
					LIMITE MÍN.	LIMITE MAX.
Renda Fixa	1.271	100,00%	1.925	100,00%	100%	100%
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%	0%	0%
Total	1.271	100,00%	1.925	100,00%	-	-

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR GESTOR

GESTOR	VALOR	%
WESTERN	1.271	100,00%
Total	1.271	100,00%

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTO	RENTABILIDADE	% BENCHMARK	BENCHMARK
Renda Fixa	13,70%	14,03%	Selic
Renda Variável	0,00%	0,00%	-
Carteira Total	13,70%	14,03%	Selic

Unilever Prev

Planos de
aposentadoria 

Programa de
assistência médica 

Planejamento
financeiro 

UNILEVERPREV - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1309 - 9º. andar
CEP 04543-011 - São Paulo - SP

www.unileverprev.com.br